

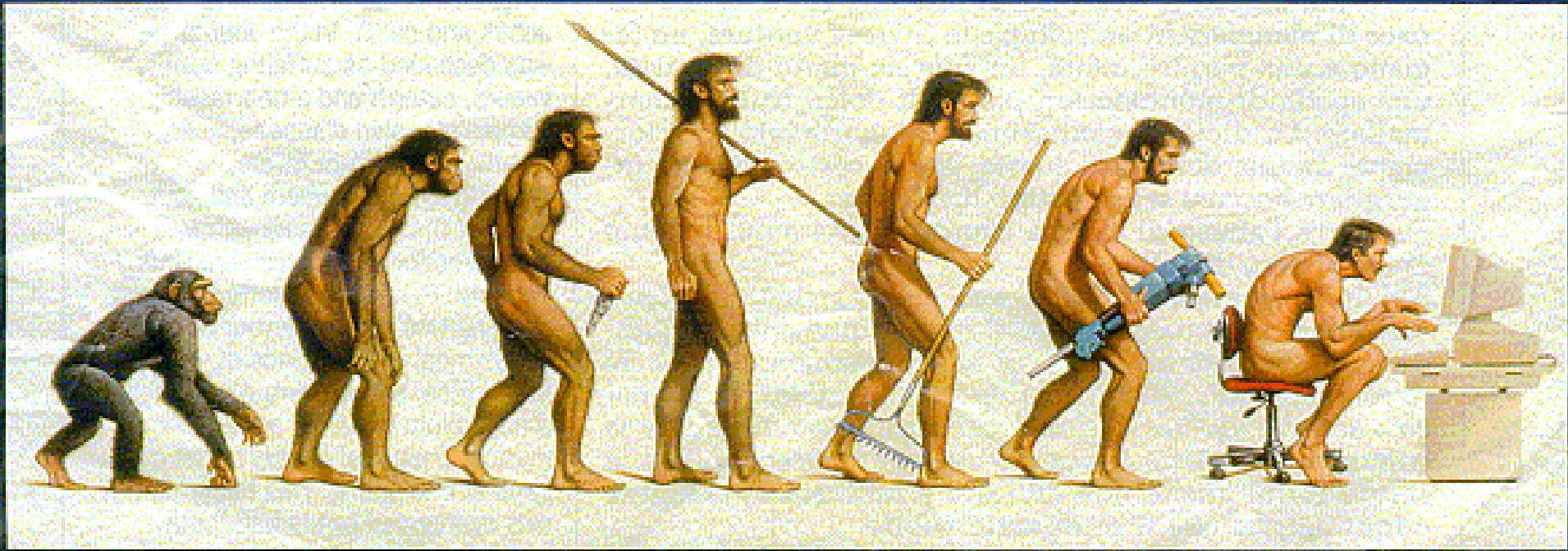
*“Curso de
Aprofundamento
em Auditoria”*

MÓDULO II

*“Utilizando o
TABWIN
e o
TABNET
no seu dia a dia”*

Edson A. Cezar

Evolução da Sociedade



Evolução da Sociedade





Dado

- ✓ *Descrição limitada do real, desvinculada de um referencial explicativo e difícil de ser utilizada como informação por ser ininteligível.*
- ✓ *Expressa um valor quantitativo, que não foi moldado ou trabalhado, gerando assim a quantificação do evento e suas características.*

Informação

- ✓ *Descrição mais completa do real associada a um referencial explicativo. Representa fatos da realidade com base em determinada visão de mundo.*
- ✓ *É uma representação simbólica de fatos ou idéias potencialmente capaz de alterar o estado de conhecimento de alguém.*
- ✓ *Significado que o homem atribui a um determinado dado.*

Sistema

- ✓ *Sistema pode ser definido como um todo complexo e organizado, uma reunião de coisas ou partes formando um todo unitário e complexo.*
- ✓ *A idéia de Sistema dá uma conotação de plano, método, ordem, arranjo.*
- ✓ *Uma outra idéia implícita na noção de sistema é de relação entre as partes, de modo que, o todo reúne características próprias não existentes em cada parte isoladamente, (...) o sistema incluindo as partes e mais as relações entre elas torna-se uma entidade nova, não uma simples soma das partes.*

(Mário Chaves, 1978)

Sistema de Informação em Saúde

- ✓ *Sistema de Informação em Saúde (SIS) é um mecanismo de coleta, processamento, análise e transmissão de informação necessária para se organizar e operar os serviços de saúde e também para a Investigação e o Planejamento com vistas ao controle das doenças (Organização Mundial da Saúde).*

Sistema de Informação em Saúde

- ✓ *Sistemas de Informação em Saúde cujo objetivo é selecionar os dados pertinentes a esse serviço e transformá-lo em informação necessária para o processo de decisões, próprio das organizações e indivíduos que planejam, financiam, administram, provêem, medem e avaliam os serviços de saúde. (Ilara H.S. de Moraes, 1994).*

“40% da atividade da área de saúde consiste no processamento da informação.”

Shortliffe, 1994

EXAME

22/12/2008 15:20

Texto: Cynthia Rosenburg

Foto: Divulgação



"A educação será a indústria de maior crescimento nos próximos 20 anos, acompanhada apenas pela saúde", afirma Peter Drucker (1909-2005).

Trata-se de uma era em que os ativos físicos, como instalações ou máquinas, perderam importância para o ativo intelectual. Nela, o conhecimento se move de modo ainda mais fluido do que o dinheiro e é um bem tão indispensável quanto vendável.

"O conhecimento tornou-se o principal recurso econômico e o único marcado pela escassez", afirma Drucker. "E, como ele se torna rapidamente obsoleto, os trabalhadores que o utilizam precisam retornar regularmente à escola."

- ✓ *Existe um elevado grau de insatisfação em relação ao nível de informações disponíveis para a tomada de decisões.*
- ✓ *A maior parte destas informações está “dormindo” no Banco de Dados, ou em uma planilha, ou mesmo na gaveta de alguém.*



“O sucesso das organizações depende da utilização inteligente da informação disponível.”

Peter Drucker

“A falta de informação leva os executivos a tomarem decisões erradas. O excesso de informações também.”

- ✓ *A informação em saúde deve ser entendida como um instrumento de apoio decisório para o conhecimento da realidade sócio-econômica, demográfica e epidemiológica, para o planejamento, gestão, organização e avaliação nos vários níveis que constituem o Sistema Único de Saúde.*
- ✓ *No processo de tomada de decisões, torna-se essencial conhecer a **origem das informações para garantir sua fidedignidade**, bem como sua relevância, isto é, a importância delas no processo decisório.*

✓ *Os recursos humanos diretamente envolvidos na organização dos sistemas de informações em saúde necessitam estar devidamente capacitados para criar e operar sistemas, para garantir uma coleta fidedigna dos dados, o que vai permitir processar e disponibilizar esses dados. Sem informações, não será possível avaliar e tomar decisões.*

- ✓ *No setor saúde existe uma cultura muito pobre em relação a este tema.*
- ✓ *Há pouca utilização da informação como apoio ao processo decisório, tanto para o gerenciamento como na prática clínica.*

Sobram Dados

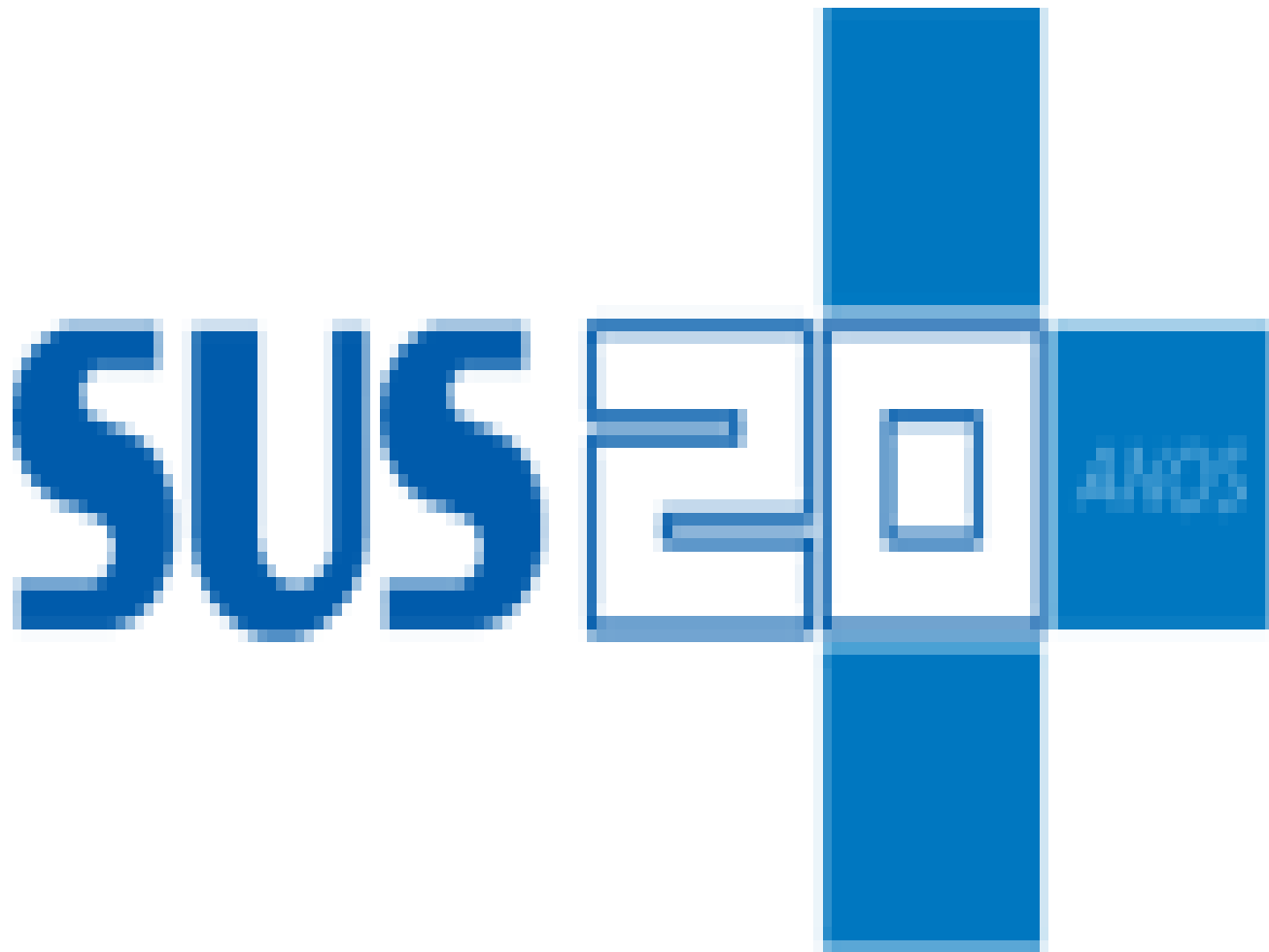
e

Falta Informação



My choice.
Your **death.**



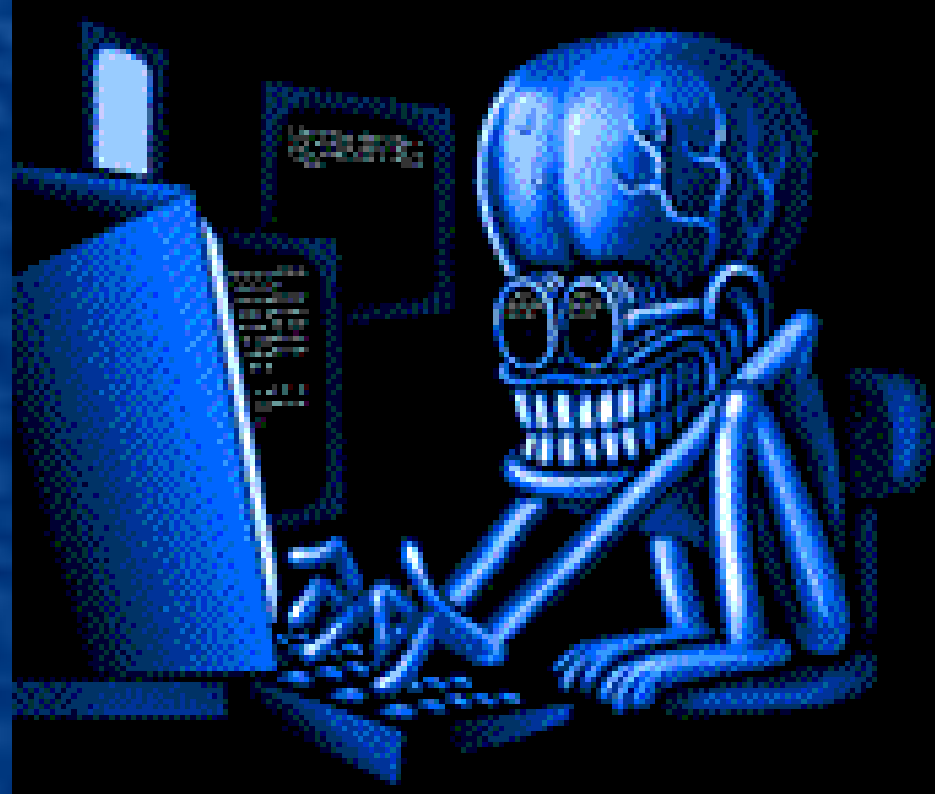


Responsabilidades

para alimentação dos

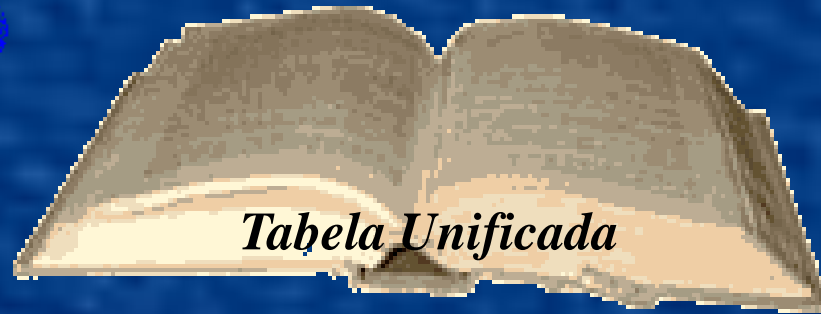
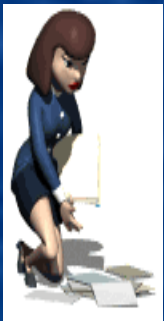
Sistemas de Informação

com Dados Corretos.





Quem é o Responsável ???





*Tabela
Unificada*

Objetivos

- ✓ *Integrar as bases de informações dos Sistemas Ambulatorial e Hospitalar do SUS, tendo em vista a construção de um Sistema Unificado de Informação de Atenção à Saúde;*
- ✓ *Transformar a Tabela de Procedimentos em um instrumento de gestão para as ações de planejamento, programação, controle, regulação e avaliação.*



Fatura R\$

Informar





Informa





variedade
de formatos

Procedimento
Serviço Informar
Classificação
SCNES

Ministério da
Saúde

Auditoria do
SUS
Orientações Básicas

Brasília - DF
2011

O trabalho de auditoria no SUS é extremamente complexo, pois necessita de grande quantidade de informações que precisam ser cuidadosamente extraídas, trabalhadas e interpretadas, pois muitos interesses e responsabilidades estão em foco quando se audita a saúde.

O Pacto pela Saúde – 2006 reforça a solidariedade e a cooperação entre as esferas de governo, com definição das responsabilidades sanitárias, constituindo espaços de co-gestão e resgatando o apoio entre os entes num processo compartilhado. Nesse sentido, a auditoria como instrumento de gestão no contexto de um Sistema de Saúde assume também a missão de avaliar a eficiência, eficácia, efetividade e economicidade das ações e serviços de saúde, prestar cooperação técnica e propor medidas corretivas, subsidiar o planejamento e o monitoramento com informações validadas e confiáveis.

Auditoria do SUS: um novo conceito de prática em apoio à gestão

O compromisso da auditoria para o fortalecimento da gestão se estabelece na orientação ao gestor quanto à aplicação eficiente do orçamento da saúde, o qual deve refletir na melhoria dos indicadores epidemiológicos e de bem-estar social, no acesso e na humanização dos serviços.

O processo de trabalho da auditoria do SUS

Finalidades da Auditoria

- Produzir informações para subsidiar o planejamento das ações que contribuam para o aperfeiçoamento do SUS e para a satisfação do usuário.*

Fase analítica da auditoria

Nesta fase, a equipe de auditoria reúne-se e realiza as seguintes atividades:

Análise dos documentos e dados disponíveis nos sistemas informatizados, que permitam subsidiar e orientar a fase operativa (SIM, Sinasc, SIA, SIH, SIAB, Siops, SCNES e outros) e também das informações locais das secretarias estaduais e municipais de saúde, que devem ser solicitadas e disponibilizadas pelas mesmas.

DECRETO Nº 7.508, DE 28 DE JUNHO DE 2011.

Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

Art.40. O Sistema Nacional de Auditoria e Avaliação do SUS, por meio de serviço especializado, fará o controle e a fiscalização do Contrato Organizativo de Ação Pública da Saúde.

*A Tabela Unificada
atingiu o seu
objetivo*



*Ela era
Homem*

!!!!!!!





*Como
Informar
essa
Internação ?*

 **Procedimentos** / Detalhes

0303150033 – Tratamento de Doenças Inflamatórias dos Órgãos Pélvicos Femininos

Procedimento: 0303150033 - TRATAMENTO DE DOENÇAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVICOS FEMININOS

Grupo: 03 - Procedimentos clínicos

Sub-Grupo: 03 - Tratamentos clínicos (outras especialidades)

Forma de Organização: 15 - Tratamento das doenças do aparelho geniturinário

Complexidade: Média Complexidade

Tipo de Financiamento: Média e Alta Complexidade (MAC)

Sub-Tipo de Financiamento:

Sexo: Feminino

Média de Permanência: 3

Quantidade Máxima: 1

Idade Mínima: 12 anos

Idade Máxima: 110 anos

Pontos: 100

Valores

Serviço Ambulatorial: R\$ 0,00

Serviço Hospitalar: R\$ 171,65

Total Ambulatorial: R\$ 0,00

Serviço Profissional: R\$ 27,16

Total Hospitalar: R\$ 198,81

Modalidade Instrumento de Registro Atributo Complementar CID Principal CID Secundário CBO Especialidade do Leito Habilitação Incremento Serviço-Classificação Origem Origem SIA/SIH

CID Principal

Código	Nome
N363	Prolapso da mucosa uretral
N368	Outros transtornos especificados da uretra
N370	Uretrite em doenças classificadas em outra parte
N378	Outros transtornos da uretra em doenças classificadas em outra parte
N390	Infecção do trato urinário de localização não especificada
N40	Hiperplasia da próstata
N421	Congestão e hemorragia da próstata
N700	Salpingite e ooforite agudas
N701	Salpingite e ooforite crônicas
N709	Salpingite e ooforite não especificadas
N730	Parametrite e celulite pélvicas agudas
N734	Pelvineritonite crônica feminina



N40 Hiperplasia da Próstata

N421 Congestão e Hemorragia da Próstata

Procedimentos: / Detalhes

Procedimento: 0303150033 - TRATAMENTO DE DOENCAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVICOS FEMININOS

Grupo: 03 - Procedimentos clínicos

Sub-Grupo: 03 - Tratamentos clínicos (outras especialidades)

Forma de Organização: 15 - Tratamento das doenças do aparelho geniturinário

Complexidade: Média Complexidade

Tipo de Financiamento: Média e Alta Complexidade (MAC)

Sub-Tipo de Financiamento:

Sexo: Feminino

Média de Permanência: 3

Quantidade Máxima: 1

Idade Mínima: 12 anos

Idade Máxima: 110 anos

Pontos: 100

Valores

Serviço Ambulatorial: R\$ 0,00

Serviço Hospitalar: R\$ 171,65

Total Ambulatorial: R\$ 0,00

Serviço Profissional: R\$ 27,16

Total Hospitalar: R\$ 198,81

[Modalidade](#)
[Instrumento de Registro](#)
[Atributo Complementar](#)
[CID Principal](#)
[CID Secundário](#)
[CBO](#)
[Especialidade do Leito](#)
[Habilitação](#)
[Incremento](#)
[Serviço-Classificação](#)
[Origem](#)
[Origem SIA/SIH](#)

CID Principal

Código	Nome
N362	Carúncula uretral
N363	Prolapso da mucosa uretral
N368	Outros transtornos especificados da uretra
N370	Uretrite em doenças classificadas em outra parte
N378	Outros transtornos da uretra em doenças classificadas em outra parte
N390	Infecção do trato urinário de localização não especificada
N700	Salpingite e ooforite agudas
N701	Salpingite e ooforite crônicas
N709	Salpingite e ooforite não especificadas
N720	Desprestite e colúto pélvico agudas



Voltar



*Essa Tabela Tem
Cada Coisa Tão
Esquisita.*

*Tabela
Unificada*

0303160020 - TRATAMENTO DE INFECÇÕES ESPECÍFICAS DO PERÍODO PERINATAL

Procedimento: 0303160020 - TRATAMENTO DE INFECÇÕES ESPECÍFICAS DO PERÍODO PERINATAL

Grupo: 03 - Procedimentos clínicos

Sub-Grupo: 03 - Tratamentos clínicos (outras especialidades)

Forma de Organização: 16 - Tratamento de algumas afecções originadas no período neonatal

Complexidade: Média Complexidade

Tipo de Financiamento: Média e Alta Complexidade (MAC)

Sub-Tipo de Financiamento:

Sexo: Ambos

Média de Permanência: 4

Quantidade Máxima:

Idade Mínima: 0 meses

Idade Máxima: 49 anos

Pontos: 120

Valores

Serviço Ambulatorial: R\$ 0,00

Serviço Hospitalar: R\$ 191,46

Total Ambulatorial: R\$ 0,00

Serviço Profissional: R\$ 33,51

Total Hospitalar: R\$ 224,97

CID Secundário

CBO

Especialidade do Leito

Habilitação

Incremento

Serviço-Classificação

Origem

Origem SIA/SIH

Modalidade

Instrumento de Registro

Atributo Complementar

CID Principal



Voltar

**Procedimentos: / Detalhes**

Procedimento: 0303160020 - TRATAMENTO DE INFECCOES ESPECIFICAS DO PERIODO PERINATAL

Grupo: 03 - Procedimentos clínicos

Sub-Grupo: 03 - Tratamentos clínicos (outras especialidades)

Forma de Organização: 16 - Tratamento de algumas afecções originadas no período neonatal

Complexidade: Média Complexidade

Tipo de Financiamento: Média e Alta Complexidade (MAC)

Sub-Tipo de Financiamento:

Sexo: Ambos

Média de Permanência: 4

Quantidade Máxima:

Idade Mínima: 0 meses

Idade Máxima: 1 mês

Pontos: 120

Valores

Serviço Ambulatorial: R\$ 0,00

Serviço Hospitalar: R\$ 191,46

Total Ambulatorial: R\$ 0,00

Serviço Profissional: R\$ 33,51

Total Hospitalar: R\$ 224,97

Procedimentos: / Detalhes

Procedimento: 0401020100 - EXTIRPAÇÃO E SUPRESSÃO DE LESÃO DE PELE E DE TECIDO CELULAR SUBCUTÂNEO

Grupo: 04 - Procedimentos cirúrgicos

Sub-Grupo: 01 - Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa

Forma de Organização: 02 - Cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa

Complexidade: Média Complexidade

Tipo de Financiamento: Média e Alta Complexidade (MAC)

Sub-Tipo de Financiamento:

Sexo: Ambos

Média de Permanência: 2

Quantidade Máxima: 1

Idade Mínima: 0 meses

Idade Máxima: 110 anos

Pontos: 50

Valores

Serviço Ambulatorial: R\$ 0,00

Serviço Hospitalar: R\$ 97,28

Total Ambulatorial: R\$ 0,00

Serviço Profissional: R\$ 60,83

Total Hospitalar: R\$ 158,11

Modalidade **Instrumento de Registro** **Atributo Complementar** **CID Principal** **CID Secundário** **CBO** **Especialidade do Leito** **Habilitação** **Incremento** **Serviço-Classificação** **Origem** **Origem SIA/SIH**

CID Principal

Código	Nome
L989	Afecções da pele e do tecido subcutâneo, não especificados



Voltar

Procedimentos: / Detalhes

Procedimento: 0415040035 - DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS

Grupo: 04 - Procedimentos cirúrgicos

Sub-Grupo: 15 - Outras cirurgias

Forma de Organização: 04 - Procedimentos cirúrgicos gerais

Complexidade: Média Complexidade

Tipo de Financiamento: Média e Alta Complexidade (MAC)

Sub-Tipo de Financiamento:

Sexo: Ambos

Média de Permanência: 3

Quantidade Máxima: 1

Idade Mínima: 0 meses

Idade Máxima: 110 anos

Pontos: 250

Valores

Serviço Ambulatorial: R\$ 0,00

Serviço Hospitalar: R\$ 327,17

Total Ambulatorial: R\$ 0,00

Serviço Profissional: R\$ 215,91

Total Hospitalar: R\$ 543,08

CID Principal

Código	Nome
R02	Gangrena não classificada em outra parte
S203	Outros traumatismos superficiais da parede anterior do tórax
T205	Queimadura de terceiro grau da cabeça e do pescoço
T213	Queimadura de terceiro grau do tronco
T223	Queimadura de terceiro grau do ombro e do membro superior, exceto punho e mão
T233	Queimadura de terceiro grau do punho e da mão
T243	Queimadura de terceiro grau do quadril e do membro inferior, exceto tornozelo e do pé
T253	Queimadura de terceiro grau do tornozelo e do pé
T813	Deiscência de ferida cirúrgica não classificada em outra parte



Voltar

Procedimentos: / Detalhes

Procedimento: 0303070102 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

Grupo: 03 - Procedimentos clínicos

Sub-Grupo: 03 - Tratamentos clínicos (outras especialidades)

Forma de Organização: 07 - Tratamento de doenças do aparelho digestivo

Complexidade: Média Complexidade

Tipo de Financiamento: Média e Alta Complexidade (MAC)

Sub-Tipo de Financiamento:

Sexo: Ambos

Média de Permanência: 3

Quantidade Máxima: 1

Idade Mínima: 0 meses

Idade Máxima: 110 anos

Pontos: 100

Valores

Serviço Ambulatorial: R\$ 0,00

Serviço Hospitalar: R\$ 293,57

Total Ambulatorial: R\$ 0,00

Serviço Profissional: R\$ 53,58

Total Hospitalar: R\$ 347,15

Modalidade Instrumento de Registro Atributo Complementar **CID Principal** CID Secundário CBO Especialidade do Leito Habilitação Incremento Serviço-Classificação Origem Origem SIA/SIH

CID Principal

Código	Nome
K914	Mau funcionamento de colostomia e enterostomia
K915	Síndrome pós-colecistectomia
K918	Outros transtornos do aparelho digestivo, pós-cirúrgicos, não classificados em outra parte
K919	Transtorno do aparelho digestivo pós procedimento
K920	Hematêmese
K921	Melena
K928	Outras doenças especificadas do aparelho digestivo
K929	Doença do aparelho digestivo, sem outra especificação
K930	Transtornos devido a tuberculose do intestino, do peritônio e dos gânglios do mesentério



Voltar

Procedimentos: / Detalhes

Procedimento: 0303070064 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO

Grupo: 03 - Procedimentos clínicos

Sub-Grupo: 03 - Tratamentos clínicos (outras especialidades)

Forma de Organização: 07 - Tratamento de doenças do aparelho digestivo

Complexidade: Média Complexidade

Tipo de Financiamento: Média e Alta Complexidade (MAC)

Sub-Tipo de Financiamento:

Sexo: Ambos

Média de Permanência: 3

Quantidade Máxima: 1

Idade Mínima: 0 meses

Idade Máxima: 110 anos

Pontos: 80

Valores

Serviço Ambulatorial: R\$ 0,00

Serviço Hospitalar: R\$ 159,84

Total Ambulatorial: R\$ 0,00

Serviço Profissional: R\$ 26,22

Total Hospitalar: R\$ 186,06

[Modalidade](#)
[Instrumento de Registro](#)
[Atributo Complementar](#)
[CID Principal](#)
[CID Secundário](#)
[CBO](#)
[Especialidade do Leito](#)
[Habilitação](#)
[Incremento](#)
[Serviço-Classificação](#)
[Origem](#)
[Origem SIA/SIH](#)

CID Principal

Código	Nome
K250	Úlcera gástrica - aguda com hemorragia
K251	Úlcera gástrica - aguda com perfuração
K252	Úlcera gástrica - aguda com hemorragia e perfuração
K253	Úlcera gástrica - aguda sem hemorragia ou perfuração
K254	Úlcera gástrica - crônica ou não especificada com hemorragia
K255	Úlcera gástrica - crônica ou não especificada com perfuração
K256	Úlcera gástrica - crônica ou não especificada com hemorragia e perfuração
K257	Úlcera gástrica - crônica sem hemorragia ou perfuração
K259	Úlcera gástrica - não especificada como aguda ou crônica, sem hemorragia ou perfuração
K260	Úlcera duodenal - aguda com hemorragia



Voltar

Ministério da Saúde - MS

Secretaria de Atenção à Saúde

Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS

Procedimento x CID Principal

03.03.01.003-7	TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS BACTERIANAS
----------------	--

A46 - Erisipela

03.03.08.006-0	TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS
----------------	-------------------------------

A46 - Erisipela

03.03.08.007-8	TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS
----------------	-------------------------------

A46 - Erisipela

07.01.01.018-5	ADAPTAÇÃO DE OPM AUXILIARES DE LOCOMOÇÃO
----------------	--

A46 - Erisipela

07.01.01.019-3	MANUTENÇÃO DE OPM AUXILIARES DE LOCOMOÇÃO
----------------	---

A46 - Erisipela

07.01.02.057-1	ADAPTAÇÃO DE OPM ORTOPÉDICA
----------------	-----------------------------

A46 - Erisipela

07.01.02.058-0	MANUTENÇÃO DE OPM ORTOPÉDICA
----------------	------------------------------

A46 - Erisipela

Procedimentos: / Detalhes

Procedimento: 0303150033 - TRATAMENTO DE DOENCAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVICOS FEMININOS

Grupo: 03 - Procedimentos clínicos

Sub-Grupo: 03 - Tratamentos clínicos (outras especialidades)

Forma de Organização: 15 - Tratamento das doenças do aparelho geniturinário

Complexidade: Média Complexidade

Tipo de Financiamento: Média e Alta Complexidade (MAC)

Sub-Tipo de Financiamento:

Sexo: Feminino

Média de Permanência: 3

Quantidade Máxima: 1

Idade Mínima: 12 anos

Idade Máxima: 110 anos

Pontos: 100

Valores

Serviço Ambulatorial: R\$ 0,00

Serviço Hospitalar: R\$ 171,65

Total Ambulatorial: R\$ 0,00

Serviço Profissional: R\$ 27,16

Total Hospitalar: R\$ 198,81

[Modalidade](#)
[Instrumento de Registro](#)
[Atributo Complementar](#)
[CID Principal](#)
[CID Secundário](#)
[CBO](#)
[Especialidade do Leito](#)
[Habilitação](#)
[Incremento](#)
[Serviço-Classificação](#)
[Origem](#)
[Origem SIA/SIH](#)

CID Principal

Código	Nome
N110	Pielonefrite não-obstrutiva crônica associada a refluxo
N111	Pielonefrite obstrutiva crônica
N200	Calculose do rim
N23	Cólica nefrética não especificada
N250	Osteodistrofia renal
N251	Diabetes insípido nefrogênico
N258	Outros transtornos resultantes de função renal tubular alterada
N26	Rim contraído, não especificado
N280	Isquemia e infarto renal
N281	Cisto do rim, não especificado



Voltar

Ministério da Saúde - MS

Secretaria de Atenção à Saúde

Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS

Procedimento x CID Principal

03.03.15.003-3	TRATAMENTO DE DOENÇAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVICOS FEMININOS
----------------	---

N23 - Cólica nefrética não especificada

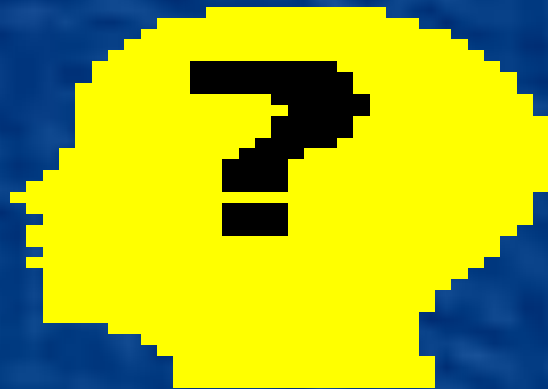
03.05.02.002-1	TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL
----------------	-------------------------------

N23 - Cólica nefrética não especificada

04.14.02.04 1-3	TRATAMENTO ODONTOLÓGICO PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS
-----------------	---

N23 - Cólica nefrética não especificada

*Qual o subsídio
dessas
informações*



TABWIN

URGENTE

**Com Éd Som
D'Antena**



D'Antena

Dante

Dantesco

«O Purgatório» (Divina Comédia de Dante), Gustave Doré, 1868

Atenção

*A seguir casos verídicos com
números profundamente
desagradáveis ou repulsivos, de
horror grandioso.*

Simplemente DANTESCOS.

0301100039 - AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL

ESTE PROCEDIMENTO DESTINA-SE A AFERICAO DA PRESSAO ARTERIAL QUANDO NAO FAZ PARTE DA CONSULTA.

0301100039 AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL

Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda



Título 0301100039 AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL

Subtítulo Estado São Paulo

Município	2008	2009	2010	Total	Pop. 2009	Por hab 2008	Por Hab 2009	Por Hab 2010
Total	29.298.569	34.349.410	15.962.067	79.610.046	41.384.089	0,7	0,8	0,4
	313.147	6.119	535	319.801	3.950	79,3	1,5	0,1
	1.388.379	191.099	84.186	1.663.664	98.715	14,1	1,9	0,9
	85.556	155.143	32.197	272.896	10.084	8,5	15,4	3,2
	14.725	29.465	7.160	51.350	2.348	6,3	12,5	3,0
	276.607	31.255	14.012	321.874	44.090	6,3	0,7	0,3
	4.380	3.779	2.596	10.755	826	5,3	4,6	3,1
	52.356	39.794	20.777	112.927	10.181	5,1	3,9	2,0
	13.419	20.414	0	33.833	2.979	4,5	6,9	0,0
	13.529	14.658	5.342	33.529	3.178	4,3	4,6	1,7
	15.458	18.587	6.694	40.739	3.782	4,1	4,9	1,8
	43.615	45.507	17.480	106.602	10.808	4,0	4,2	1,6
	63.001	41.537	16.526	121.064	16.341	3,9	2,5	1,0
	10.220	10.095	6.137	26.452	2.687	3,8	3,8	2,3
	53.235	47.840	30.781	131.856	14.126	3,8	3,4	2,2
	11.163	23.370	8.356	42.889	2.916	3,8	8,0	2,9
	10.554	2.630	2.330	15.514	2.782	3,8	0,9	0,8
	19.819	26.567	13.666	60.052	5.357	3,7	5,0	2,6
	10.428	9.327	4.389	24.144	2.787	3,7	3,3	1,6
	9.881	12.222	4.424	26.527	2.742	3,6	4,5	1,6
	14.658	12.922	5.565	33.145	4.055	3,6	3,2	1,4
	66.013	23.198	11.571	100.782	18.298	3,6	1,3	0,6
	11.949	14.189	8.440	34.578	3.477	3,4	4,1	2,4
	14.263	20.054	6.531	40.848	4.231	3,4	4,7	1,5
	22.749	25.393	12.621	60.763	6.902	3,3	3,7	1,8

0301100039 AFERICAÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL

Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda



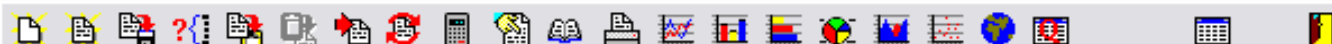
Título 0301100039 AFERICAÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL

Subtítulo Estado São Paulo

Município	2008	2009	2010	Total	Pop. 2009	Por hab 2008	Por Hab 2009	Por Hab 2010
Total	29.298.569	34.349.410	15.962.067	79.610.046	41.384.089	0,7	0,8	0,4
	3.133	769.809	3.545	776.487	1.779	1,8	432,7	2,0
	85.556	155.143	32.197	272.896	10.084	8,5	15,4	3,2
	14.725	29.465	7.160	51.350	2.348	6,3	12,5	3,0
	60.850	339.589	41.362	441.801	30.676	2,0	11,1	1,3
	44.098	468.811	20.106	533.015	42.698	1,0	11,0	0,5
	1.814	142.011	1.866	145.691	13.709	0,1	10,4	0,1
	11.163	23.370	8.356	42.889	2.916	3,8	8,0	2,9
	52.836	295.219	15.486	363.541	41.154	1,3	7,2	0,4
	13.419	20.414	0	33.833	2.979	4,5	6,9	0,0
	11.144	31.782	12.722	55.648	5.801	1,9	5,5	2,2
	13.945	23.728	10.155	47.828	4.387	3,2	5,4	2,3
	922	8.775	4.705	14.402	1.721	0,5	5,1	2,7
	19.819	26.567	13.666	60.052	5.357	3,7	5,0	2,6
	15.458	18.587	6.694	40.739	3.782	4,1	4,9	1,8
	14.263	20.054	6.531	40.848	4.231	3,4	4,7	1,5
	65.823	112.163	51.089	229.075	24.052	2,7	4,7	2,1
	4.380	3.779	2.596	10.755	826	5,3	4,6	3,1
	13.529	14.658	5.342	33.529	3.178	4,3	4,6	1,7
	9.881	12.222	4.424	26.527	2.742	3,6	4,5	1,6
	39.027	55.329	23.510	117.866	12.375	3,2	4,5	1,9
	17.483	26.202	13.689	57.374	5.918	3,0	4,4	2,3
	9.549	15.036	6.626	31.211	3.402	2,8	4,4	1,9
	2.818	11.669	4.943	19.430	2.663	1,1	4,4	1,9
	8.961	13.670	4.519	27.150	3.168	2,8	4,3	1,4
	11.280	19.189	6.600	37.069	4.421	2,6	4,3	1,5
	43.615	45.507	17.480	106.602	10.808	4,0	4,2	1,6
	39.613	72.986	28.357	140.956	17.724	2,2	4,1	1,6
	28.534	54.316	26.803	109.653	13.381	2,1	4,1	2,0
	2.749	17.318	7.419	27.486	4.182	0,7	4,1	1,8
	11.949	14.189	8.440	34.578	3.477	3,4	4,1	2,4
	0	22.054	9.749	31.803	5.552	0,0	4,0	1,8
	0	7.829	5.065	12.894	2.032	0,0	3,9	2,5
	52.356	39.794	20.777	112.927	10.181	5,1	3,9	2,0
	27.534	39.291	16.038	82.863	10.010	2,8	3,9	1,6

0301100039 AFERICAÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL

Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda



Título 0301100039 AFERICAÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL

Subtítulo Estado São Paulo

Município	2008	2009	2010	Total	Pop. 2009	Por hab 2008	Por Hab 2009	Por Hab 2010
Total	29.298.569	34.349.410	15.962.067	79.610.046	41.384.089	0,7	0,8	0,4
	1.975	11.670	851.837	865.482	6.938	0,3	1,7	122,8
	70.355	79.657	339.446	489.458	67.712	1,0	1,2	5,0
	85.556	155.143	32.197	272.896	10.084	8,5	15,4	3,2
	4.380	3.779	2.596	10.755	826	5,3	4,6	3,1
	50.860	79.608	344.716	475.184	114.514	0,4	0,7	3,0
	14.725	29.465	7.160	51.350	2.348	6,3	12,5	3,0
	11.163	23.370	8.356	42.889	2.916	3,8	8,0	2,9
	922	8.775	4.705	14.402	1.721	0,5	5,1	2,7
	19.819	26.567	13.666	60.052	5.357	3,7	5,0	2,6
	0	7.829	5.065	12.894	2.032	0,0	3,9	2,5
	11.949	14.189	8.440	34.578	3.477	3,4	4,1	2,4
	4.673	15.178	11.204	31.055	4.690	1,0	3,2	2,4
	17.483	26.202	13.689	57.374	5.918	3,0	4,4	2,3
	10.220	10.095	6.137	26.452	2.687	3,8	3,8	2,3
	13.945	23.728	10.155	47.828	4.387	3,2	5,4	2,3
	11.144	31.782	12.722	55.648	5.801	1,9	5,5	2,2
	53.235	47.840	30.781	131.856	14.126	3,8	3,4	2,2
	65.823	112.163	51.089	229.075	24.052	2,7	4,7	2,1
	28.534	54.316	26.803	109.653	13.381	2,1	4,1	2,0
	52.356	39.794	20.777	112.927	10.181	5,1	3,9	2,0
	2.900	9.297	11.064	23.261	5.421	0,5	1,7	2,0
	3.133	769.809	3.545	776.487	1.779	1,8	432,7	2,0
	0	14.340	10.996	25.336	5.678	0,0	2,5	1,9
	12.120	16.719	8.573	37.412	4.493	2,7	3,7	1,9
	9.549	15.036	6.626	31.211	3.402	2,8	4,4	1,9
	39.027	55.329	23.510	117.866	12.375	3,2	4,5	1,9
	2.818	11.669	4.943	19.430	2.663	1,1	4,4	1,9
	4.913	7.480	3.593	15.986	2.016	2,4	3,7	1,8
	22.749	25.393	12.621	60.763	6.902	3,3	3,7	1,8
	71.146	84.854	54.513	210.513	30.877	2,3	2,7	1,8
	0	22.054	9.749	31.803	5.552	0,0	4,0	1,8
	15.458	18.587	6.694	40.739	3.782	4,1	4,9	1,8
	127.607	154.679	203.176	485.462	109.951	1,2	1,4	1,8
	2.749	17.318	7.419	27.486	4.182	0,7	4,1	1,8
	68.145	51.182	222.001	341.328	131.367	0,5	0,4	1,7
	13.529	14.658	5.342	33.529	3.178	4,3	4,6	1,7

0301060037 - ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO BASICA

ATENDIMENTO PRESTADO A PACIENTES ACOMETIDOS POR QUADROS AGUDOS OU AGUDIZACOES DE PATOLOGIAS CRONICAS, DE BAIXA COMPLEXIDADE, QUE SAO ACOLHIDOS NAS UNIDADES BASICAS DE SAUDE, SEM AGENDAMENTO PREVIO, ONDE RECEBEM ATENDIMENTO E TEM SUA NECESSIDADE ASSISTENCIAL ATENDIDA.

0301060037 ATEND. DE URGENCIA EM ATENCAO BASICA				
Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda				
Título 0301060037 ATEND. DE URGENCIA EM ATENCAO BASICA		Subtítulo Estado de São Paulo		
Munic.do Estabel	2008	2009	2010	Total
Total	20.740.635	22.661.601	7.918.006	51.320.242
	7.088	5.229	1.978	14.295
	7.489	5.251	1.842	14.582
	1.281	5.285	1.201	7.767
→	42.464	5.318	2.146	49.928
→	152.541	5.514	1.101	159.156
	2.902	5.562	947	9.411
→	69.482	5.570	1.889	76.941
	5.460	5.705	2.400	13.565
	6.203	5.739	2.825	14.767
	6.018	5.768	2.529	14.315
	2.874	5.817	3.652	12.343
	4.048	5.886	1.770	11.704
	6.588	6.068	2.433	15.089
	15.481	6.116	382	21.979
	6.009	6.430	2.315	14.754
→	95.179	6.456	0	101.635
	7.574	6.569	2.793	16.936
	8.143	6.572	6.115	20.830
	7.298	6.594	2.522	16.414
	3.945	6.735	2.828	13.508
	7.269	6.842	2.741	16.852
	1.455	6.903	3.273	11.631
	19.786	7.069	1.427	28.282
	0	7.076	5.000	12.076

0301100020 ADMIN. DE MEDICAM. AT. BAS. (POR PACIENTE)

Arquivo Editar Operação 0301100020 - ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS EM ATENCAO BASICA (POR PACIENTE)

CONSISTE NO ATO DE ADMINISTRAR MEDICAMENTOS, POR PACIENTE, INDEPENDENTE DA QUANTIDADE DE MEDICACAO ADMINISTRADA, PRESCRITA NAS CONSULTAS/ATENDIMENTOS

Título 0301100020 ADMIN. DE MEDICAM. AT. BAS. (POR PACIENTE) Subtítulo Estado de São Paulo

Município	2008	2009	2010	Total	Pop 2009	Aplic Hab 2008	Aplic Hab 2009	Aplic Hab 2010
Total	34.134.529	34.175.150	14.674.825	82.984.504	41.384.089	0,8	0,8	0,4
	843.845	15.159	4.556	863.560	79.961	10,6	0,2	0,1
	465.985	178.629	33.236	677.850	45.899	10,2	3,9	0,7
	91.566	87.453	28.695	207.714	10.779	8,5	8,1	2,7
	21.582	43.759	0	65.341	2.979	7,2	14,7	0,0
	20.764	14.168	7.402	42.334	3.690	5,6	3,8	2,0
	216.850	142.939	58.956	418.745	42.456	5,1	3,4	1,4
	18.900	15.628	8.880	43.408	3.823	4,9	4,1	2,3
	3.960	3.036	302	7.298	826	4,8	3,7	0,4
	21.103	22.579	10.195	53.877	4.493	4,7	5,0	2,3
	26.480	25.544	11.749	63.773	5.678	4,7	4,5	2,1
	15.978	20.607	8.278	44.863	3.402	4,7	6,1	2,4
	25.367	30.943	12.045	68.355	5.918	4,3	5,2	2,0
	16.313	13.988	5.373	35.674	4.008	4,1	3,5	1,3
	33.649	24.989	0	58.638	8.368	4,0	3,0	0,0
	29.334	33.744	14.125	77.203	7.702	3,8	4,4	1,8
	12.785	12.636	2.690	28.111	3.391	3,8	3,7	0,8
	16.878	18.575	7.308	42.761	4.476	3,8	4,1	1,6
	10.334	9.710	1.519	21.563	2.782	3,7	3,5	0,5
	29.469	31.725	11.325	72.519	7.993	3,7	4,0	1,4
	36.066	82.791	37.128	155.985	10.124	3,6	8,2	3,7
	58.333	51.598	25.876	135.807	16.323	3,6	3,2	1,6
	17.246	10.704	7.883	35.833	4.768	3,6	2,2	1,7
	582.128	433.078	161.805	1.177.011	161.979	3,6	2,7	1,0
	36.152	44.301	21.811	102.264	10.246	3,5	4,3	2,1
	22.120	22.079	9.240	53.439	6.384	3,5	3,5	1,4
	15.996	18.575	7.478	42.049	4.658	3,4	4,0	1,6
	11.542	16.042	8.599	36.183	3.477	3,3	4,6	2,5
	83.204	57.184	25.365	165.753	25.534	3,3	2,2	1,0
	41.985	35.733	14.080	91.798	12.792	3,3	2,8	1,1
	18.324	25.559	11.505	55.388	5.801	3,2	4,4	2,0
	77.749	53.108	19.786	150.643	24.478	3,2	2,2	0,8
	15.976	17.120	7.142	40.238	5.016	3,2	3,4	1,4
	22.778	18.011	7.870	48.659	7.436	3,1	2,4	1,1
	10.216	9.982	5.674	25.872	3.287	3,1	3,0	1,7

Parto Normal e Cesárea - Estado de São Paulo

Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda



Título Parto Normal e Cesárea - Estado de São Paulo

Subtítulo Freq. por Ano comp. - Cobrança detalhada

Cobrança detalhada	2006	%2006	2007	%2007
Total	362.093	100,00	365.590	100,00
Alta	348.928	96,13	351.667	96,19
.. curado	123.874	34,13	125.002	34,19
.. melhorado	190.021	52,35	188.031	51,43
.. inalterado	18	0,00	35	0,01
.. a pedido	222	0,06	216	0,06
.. internado para diagnóstico	11	0,00	6	0,00
.. administrativa	189	0,05	280	0,08
.. por indisciplina	7	0,00	1	0,00
.. por evasão	207	0,06	250	0,07
.. para completação de tratamento ambulatorial	34.379	9,47	37.846	10,35

Parto Normal e Cesárea - Estado de São Paulo

Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda



Título Parto Normal e Cesárea - Estado de São Paulo

Subtítulo Freqüência por Ano competência segundo Motivo Saída/Perm

Motivo Saída/Perm	2008	%2008	2009	%2009	2010	%2010
Total	338.318	100,00	351.084	100,00	180.370	100,00
Alta curado	44.736	13,22	35.426	10,09	15.759	8,74
Alta melhorado	109.944	32,50	109.767	31,27	50.969	28,26
Alta da puérpura e permanência do recém-nascido	11.310	3,34	13.498	3,84	8.569	4,75
Alta a pedido	159	0,05	268	0,08	199	0,11
Alta com previsão de retorno p/acomp do paciente	4.828	1,43	6.764	1,93	2.310	1,28
Alta por evasão	301	0,09	295	0,08	152	0,08
Alta da puérpura e recém-nascido	165.538	48,93	183.681	52,32	101.695	56,38
Alta por outros motivos	188	0,06	168	0,05	79	0,04
Alta de paciente agudo	0	0,00	1	0,00	4	0,00
Permanência por características próprias da doença	19	0,01	28	0,01	8	0,00
Permanência por intercorrência	46	0,01	45	0,01	33	0,02
Permanência por impossibilidade sócio-familiar	73	0,02	0	0,00	1	0,00
Permanência proc doação órg, tec, cél-doador vivo	1	0,00	1	0,00	0	0,00
Permanência proc doação órg, tec, cél-doador morto	0	0,00	0	0,00	1	0,00
Permanência por mudança de procedimento	274	0,08	234	0,07	150	0,08
Permanência por reoperação	352	0,10	345	0,10	169	0,09
Permanência por outros motivos	24	0,01	38	0,01	26	0,01
Transferência para outro estabelecimento	317	0,09	193	0,05	100	0,06
Óbito com DO fornecida pelo médico assistente	52	0,02	72	0,02	35	0,02
Óbito com DO fornecida pelo IML	4	0,00	9	0,00	0	0,00
Óbito com DO fornecida pelo SVO	16	0,00	21	0,01	9	0,00
Encerramento administrativo	136	0,04	230	0,07	102	0,06

Motivo Saída/Perm	Frequência
Total	197.069
Alta curado	25.420
Alta melhorado	64.956
Alta da puérpura e permanência do recém-nascido	5.139
Alta a pedido	80
Alta com previsão retorno p/acomp do paciente	2.487
Alta por evasão	134
Alta da puérpura e recém-naascido	98.019
Alta por outros motivos	121
Permanência por características próprias doença	13
Permanência por intercorrência	32
Permanência por impossibilidade sócio-familiar	63
Permanência proc doação órg,tec,cél-doador vivo	0
Permanência proc doação órg,tec,cél-doador morto	0
Permanência por mudança de procedimento	141
Permanência por reoperação	204
Permanência por outros motivos	16
Transferência para outro estabelecimento	160
Óbito c/declar óbito fornec pelo medico assiste	14
óbito c/declar óbito fornec pelo IML	2
óbito c/declar óbito fornec pelo serv verif óbit	5
Encerramento administrativo	63



Motivo Saída/Perm	Frequência
Total	109.992
Alta curado	14.706
Alta melhorado	38.490
Alta da puérpura e permanência do recém-nascido	3.556
Alta a pedido	61
Alta com previsão retorno p/acomp do paciente	1.374
Alta por evasão	118
Alta da puérpura e recém-naascido	51.241
Alta por outros motivos	55
Permanência por características próprias doença	6
Permanência por intercorrência	9
Permanência por impossibilidade sócio-familiar	10
Permanência proc doação órg,tec,cél-doador vivo	1
Permanência proc doação órg,tec,cél-doador morto	0
Permanência por mudança de procedimento	100
Permanência por reoperação	78
Permanência por outros motivos	5
Transferência para outro estabelecimento	126
Óbito c/declar óbito fornec pelo medico assiste	26
óbito c/declar óbito fornec pelo IML	1
óbito c/declar óbito fornec pelo serv verif óbit	6
Encerramento administrativo	23



Motivo Saída/Perm	Frequência
Total	25.525
Alta curado	4.156
Alta melhorado	17.844
Alta da puérpura e permanência do recém-nascido	0
Alta a pedido	5
Alta com previsão retorno p/acomp do paciente	2.954
Alta por evasão	13
Alta da puérpura e recém-naascido	3
Alta por outros motivos	34
Permanência por características próprias doença	6
Permanência por intercorrência	11
Permanência por impossibilidade sócio-familiar	0
Permanência proc doação órg,tec,cél-doador vivo	0
Permanência proc doação órg,tec,cél-doador morto	1
Permanência por mudança de procedimento	10
Permanência por reoperação	126
Permanência por outros motivos	2
Transferência para outro estabelecimento	56
Óbito c/declar óbito fornec pelo medico assiste	233
óbito c/declar óbito fornec pelo IML	7
óbito c/declar óbito fornec pelo serv verif óbit	28
Encerramento administrativo	36

Motivo Saída/Perm	Frequência
Total	19.726
Alta curado	2.678
Alta melhorado	13.568
Alta da puérpura e permanência do recém-nascido	0
Alta a pedido	13
Alta com previsão retorno p/acomp do paciente	3.085
Alta por evasão	11
Alta da puérpura e recém-naascido	10
Alta por outros motivos	25
Permanência por características próprias doença	21
Permanência por intercorrência	10
Permanência por impossibilidade sócio-familiar	1
Permanência proc doação órg,tec,cél-doador vivo	0
Permanência proc doação órg,tec,cél-doador morto	0
Permanência por mudança de procedimento	10
Permanência por reoperação	138
Permanência por outros motivos	3
Transferência para outro estabelecimento	67
Óbito c/declar óbito fornec pelo medico assiste	50
óbito c/declar óbito fornec pelo IML	4
óbito c/declar óbito fornec pelo serv verif óbit	7
Encerramento administrativo	25



0303060212 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA

Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda



Título 0303060212 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA

Subtítulo Estado de São Paulo

Motivo Saída/Perm	2008	2009	2010	Total
Total	46.880	49.360	22.310	118.550
Alta curado	510	216	112	838
Alta melhorado	34.778	35.918	16.513	87.209
Alta a pedido	146	161	79	386
Alta com previsão de retorno p/acomp do paciente	3.629	4.492	1.704	9.825
Alta por evasão	110	121	64	295
Alta da puérpura e recém-nascido	9	5	3	17
Alta por outros motivos	102	58	22	182
Alta de paciente agudo	0	0	2	2
Permanência por características próprias da doença	26	32	22	80
Permanência por intercorrência	55	42	29	126
Permanência por impossibilidade sócio-familiar	2	0	0	2
Permanência proc doação órg, tec, cél-doador vivo	2	0	0	2
Permanência proc doação órg, tec, cél-doador morto	7	4	6	17
Permanência por mudança de procedimento	96	205	74	375
Permanência por reoperação	24	55	8	87
Permanência por outros motivos	21	20	15	56
Transferência para outro estabelecimento	1.285	1.537	677	3.499
Óbito com DO fornecida pelo médico assistente	4.886	5.457	2.492	12.835
Óbito com DO fornecida pelo IML	193	132	44	369
Óbito com DO fornecida pelo SVO	585	473	186	1.244
Encerramento administrativo	414	432	258	1.104

BUSCA ATIVA DE POSSÍVEL DOADOR DE ORGÃOS

(Manual do SIH/SUS Novembro/2006)

- ✓ *O registro dos procedimentos dos grupos 62.100.00.9 e 62.101.00.5 pode ocorrer quando realizadas atividades de Busca Ativa de doador de órgãos e tecidos, em duas situações possíveis: **Doador em Morte Encefálica e Doador - Coração - Parado.***
- ✓ *Em ambas as situações, ou seja, **Doador em Morte Encefálica e Doador - Coração - Parado**, para efetuar o registro dos procedimentos, **deve ser emitida AIH em nome do doador** e registrado nos campos “procedimento solicitado” e “realizado” da AIH, o código 62.001.00.0 - “Busca Ativa de Possível Doador de Órgãos e Tecidos” e no campo “procedimentos especiais” o código 62.002.00.7 - “Localização e Abordagem de Possível Doador de Órgãos e Tecidos para Transplante”;*

*Estado de São Paulo – Altas
Hospitalares*

Competência 2006

62.001.00-0 BUSCA ATIVA DE DOADOR DE ORGAO

<i>Óbitos sem necrópsia</i>	<i>9.375</i>
<i>Óbitos com necrópsia</i>	<i>710</i>
<i>Alta - administrativa</i>	<i>394</i>
<i>Alta - melhorado</i>	<i>24</i>
<i>Alta - para conclusão de tratamento ambulatorial</i>	<i>2</i>
<i>Permanência - por características próprias doença</i>	<i>1</i>
<i>Total</i>	<i>10.506</i>

Estado de São Paulo – Altas Hospitalares

Competência 2006

46.807.01-2 CIRURGIA PARA RETIRADA DE CORACAO PARA TRANSPLANTE






<i>Óbitos s/necrópsia - 1as. 48 h, chegou agônico</i>	<i>12</i>
<i>Óbitos c/necrópsia - 1as. 48 h, chegou agônico</i>	<i>3</i>
<i>Alta - administrativa</i>	<i>2</i>
<i>Óbitos c/necrópsia - 1as. 48 h, não chegou agônico</i>	<i>2</i>
<i>Alta - melhorado</i>	<i>1</i>
<i>Óbitos s/necrópsia - ocorreu após 48 horas</i>	<i>1</i>
<i>Total</i>	<i>21</i>

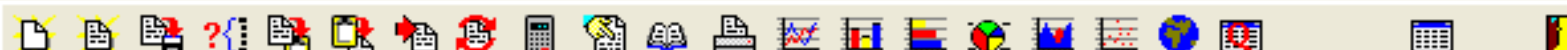
Manual SIH – Junho 2009

49.12 PROCEDIMENTOS AÇÕES RELACIONADAS À DOAÇÃO DE ÓRGÃOS, TECIDOS E CELULAS

*O registro do procedimento **05.03.01.001-4 - AÇÕES RELACIONADAS À DOAÇÃO DE ÓRGÃOS, TECIDOS E CÉLULAS** pode ocorrer quando realizadas atividades em duas situações: **doador em morte cerebral e doador coração-parado**. Em ambas as situações, os procedimentos devem ser registrados em **AIH em nome do doador**, registrado no campo **Procedimento Solicitado** e **Procedimento Realizado** da tela **Identificação da Internação**.*

05.03.01.001-4 - AÇÕES RELACIONADAS À DOAÇÃO DE ÓRGÃOS, TECIDOS E CÉLULAS

Título	Internações no Estado de São Paulo - Competência 2008	Subtítulo	Procedimento 05.03.01.001-4
Motivo Saída/Perm	Frequência		
Total	7.823		
Alta curado	0		
Alta melhorado	14		
Alta da puérpura e permanência do recém-nascido	0		
Alta a pedido	0		
Alta com previsão retorno p/acomp do paciente	2		
Alta por evasão	0		
Alta da puérpura e recém-naascido	0		
Alta por outros motivos	35		
Permanência por características próprias doença	0		
Permanência por intercorrência	1		
Permanência por impossibilidade sócio-familiar	0		
Permanência proc doação órg,tec,cél-doador vivo	6		
Permanência proc doação órg,tec,cél-doador morto	710		
Permanência por mudança de procedimento	0		
Permanência por reoperação	1		
Permanência por outros motivos	0		
Transferência para outro estabelecimento	0		
Óbito c/declar óbito fornec pelo medico assiste	6.340		
óbito c/declar óbito fornec pelo IML	100		
óbito c/declar óbito fornec pelo serv verif óbit	132		
Encerramento administrativo	482		



Título ESTADO DE SAO PAULO

Subtítulo Freqüência por Ano processamento segundo Motivo Saída/Perm

Motivo Saída/Perm	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Total	7.823	3.731	3.745	3.973	4.225	1.022	24.519
Alta curado	0	0	0	0	0	0	0
Alta melhorado	14	16	5	0	0	0	35
Alta a pedido	0	0	0	0	0	0	0
Alta com previsão de retorno p/acomp do paciente	2	1	3	0	0	0	6
Alta por evasão	0	0	0	0	0	0	0
Alta por outros motivos	35	4	1	0	0	0	40
Alta de paciente agudo em psiquiatria	0	0	0	0	0	0	0
Permanência por características próprias da doença	0	0	0	0	0	0	0
Permanência por intercorrência	1	0	0	0	0	0	1
Permanência por impossibilidade sócio-familiar	0	0	0	0	0	0	0
Permanência proc doação órg, tec, cél-doador vivo	6	9	7	0	0	0	22
Permanência proc doação órg, tec, cél-doador morto	710	893	1.121	3.973	4.225	1.022	11.944
Permanência por mudança de procedimento	0	0	0	0	0	0	0
Permanência por reoperação	1	5	1	0	0	0	7
Permanência por outros motivos	0	0	0	0	0	0	0
Transferência para internação domiciliar	0	0	0	0	0	0	0
Transferência para outro estabelecimento	0	3	0	0	0	0	3
Óbito com DO fornecida pelo médico assistente	6.340	2.033	1.838	0	0	0	10.211
Óbito com DO fornecida pelo IML	100	134	141	0	0	0	375
Óbito com DO fornecida pelo SVO	132	34	37	0	0	0	203
Encerramento administrativo	482	599	591	0	0	0	1.672
Alta da mãe/puérpera e do recém-nascido	0	0	0	0	0	0	0
Alta da mãe/puérpera e permanência recém-nascido	0	0	0	0	0	0	0
Alta da mãe/puérpera e óbito do recém-nascido	0	0	0	0	0	0	0
Alta da mãe/puérpera com óbito fetal	0	0	0	0	0	0	0
Óbito da gestante e do concepto	0	0	0	0	0	0	0
Óbito da mãe/puérpera e alta do recém-nascido	0	0	0	0	0	0	0
Óbito da mãe/puérpera e permanência recém-nascido	0	0	0	0	0	0	0



Título BRASIL

Subtítulo Freqüência por Ano processamento segundo Motivo Saída/Perm

Motivo Saída/Perm	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Total	13.644	10.097	8.975	9.951	11.568	2.781	57.016
Alta curado	0	1	0	0	0	0	1
Alta melhorado	54	99	87	0	0	0	240
Alta a pedido	5	2	0	0	0	0	7
Alta com previsão de retorno p/comp do paciente	24	5	4	0	0	0	33
Alta por evasão	2	0	0	0	0	0	2
Alta por outros motivos	78	26	20	0	0	0	124
Alta de paciente agudo em psiquiatria	0	0	0	0	0	0	0
Permanência por características próprias da doença	0	1	0	0	0	0	1
Permanência por intercorrência	2	1	0	0	0	0	3
Permanência por impossibilidade sócio-familiar	0	0	0	0	0	0	0
Permanência proc doação órg, tec, cél-doador vivo	10	14	24	0	0	0	48
Permanência proc doação órg, tec, cél-doador morto	762	1.017	1.485	9.951	11.568	2.781	27.564
Permanência por mudança de procedimento	0	0	3	0	0	0	3
Permanência por reoperação	2	6	4	0	0	0	12
Permanência por outros motivos	1	0	0	0	0	0	1
Transferência para internação domiciliar	0	0	0	0	0	0	0
Transferência para outro estabelecimento	8	7	2	0	0	0	17
Óbito com DO fornecida pelo médico assistente	11.165	7.362	5.946	0	0	0	24.473
Óbito com DO fornecida pelo IML	769	797	657	0	0	0	2.223
Óbito com DO fornecida pelo SVO	245	130	138	0	0	0	513
Encerramento administrativo	517	629	605	0	0	0	1.751
Alta da mãe/puérpera e do recém-nascido	0	0	0	0	0	0	0
Alta da mãe/puérpera e permanência recém-nascido	0	0	0	0	0	0	0
Alta da mãe/puérpera e óbito do recém-nascido	0	0	0	0	0	0	0
Alta da mãe/puérpera com óbito fetal	0	0	0	0	0	0	0
Óbito da gestante e do concepto	0	0	0	0	0	0	0
Óbito da mãe/puérpera e alta do recém-nascido	0	0	0	0	0	0	0
Óbito da mãe/puérpera e permanência recém-nascido	0	0	0	0	0	0	0

Laparotomia Exploradora




(Manual do SIH/SUS Novembro/2006)

- ✓ *Define-se como uma cirurgia em que, após incisão ampla e exploração abdominal completa, não foi possível estabelecer um diagnóstico preciso. Portaria MPAS/SSM n.º. 116/79.*

Estado de São Paulo – Competência 2006

- ✓ *"33016119 LAPAROTOMIA EXPLORADORA"*
Freq. = 8.833 Óbitos = 1.305

Título **Internações no Estado de São Paulo - Competência 2008** Subtítulo **LAPAROTOMIA EXPLORADORA**

Motivo Saída/Perm	Frequência	
Total	8.119	
Alta curado	709	
Alta melhorado	4.083	
Alta da puérpura e permanência do recém-nascido	0	
Alta a pedido	11	
Alta com previsão retorno p/acomp do paciente	1.215	
Alta por evasão	19	
Alta da puérpura e recém-naascido	4	
Alta por outros motivos	36	
Permanência por características próprias doença	6	
Permanência por intercorrência	40	
Permanência por impossibilidade sócio-familiar	0	
Permanência proc doação órg,tec,cél-doador vivo	1	
Permanência proc doação órg,tec,cél-doador morto	2	
Permanência por mudança de procedimento	26	
Permanência por reoperação	524	
Permanência por outros motivos	7	
Transferência para outro estabelecimento	106	
Óbito c/declar óbito fornec pelo medico assiste	974	
óbito c/declar óbito fornec pelo IML	119	
óbito c/declar óbito fornec pelo serv verif óbit	149	
Encerramento administrativo	88	

LAPAROTOMIA EXPLORADORA NO BRASIL - Jan. 2008 a Mar. 2013

Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda



Título LAPAROTOMIA EXPLORADORA NO BRASIL - Jan. 2008 a Ma Subtítulo

Motivo Saída/Perm	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Total	43.723	43.208	42.628	42.058	42.702	9.750	224.069
Alta curado	3.821	3.312	3.077	2.763	2.982	598	16.553
Alta melhorado	27.923	27.217	26.659	26.152	26.238	5.811	140.000
Alta a pedido	64	84	98	117	107	25	495
Alta com previsão de retorno p/acomp do paciente	2.490	2.691	2.536	2.696	2.659	667	13.739
Alta por evasão	68	66	76	97	91	31	429
Alta por outros motivos	293	184	176	150	137	22	962
Permanência por características próprias da doença	94	87	103	103	115	22	524
Permanência por intercorrência	464	414	384	467	497	162	2.388
Permanência por impossibilidade sócio-familiar	2	1	0	1	0	0	4
Permanência proc doação órg, tec, cél-doador vivo	2	2	1	0	1	1	7
Permanência proc doação órg, tec, cél-doador morto	6	8	12	2	2	0	30
Permanência por mudança de procedimento	273	357	402	462	551	133	2.178
Permanência por reoperação	2.221	2.502	2.653	2.599	2.772	681	13.428
Permanência por outros motivos	103	77	125	90	96	23	514
Transferência para outro estabelecimento	874	974	889	987	998	253	4.975
Óbito com DO fornecida pelo médico assistente	3.925	4.113	4.216	4.118	4.145	999	21.516
Óbito com DO fornecida pelo IML	362	390	444	413	411	99	2.119
Óbito com DO fornecida pelo SVO	290	248	250	258	225	40	1.311
Encerramento administrativo	441	460	512	583	675	183	2.854
Alta da mãe/puérpera e do recém-nascido	7	21	15	0	0	0	43

Cólera
no
Brasil



CÓLERA NO BRASIL - Jan. 2008 a Mar. 2013

Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda



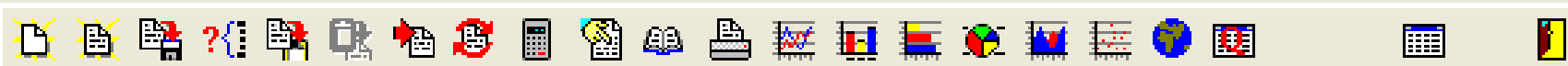
Título CÓLERA NO BRASIL - Jan. 2008 a Mar. 2013

Subtítulo

UF int	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total	Classificação
Total	15.801	6.589	6.234	2.146	1.704	276	32.750	27
Paraná	3.096	1.025	769	407	335	109	5.741	1
Maranhão	1.096	1.680	1.777	349	14	0	4.916	2
Rio Grande do Sul	2.472	778	797	271	169	31	4.518	3
Goiás	1.639	1.082	1.083	269	187	10	4.270	4
Pernambuco	1.577	500	510	338	524	12	3.461	5
São Paulo	1.190	263	141	59	96	21	1.770	6
Amazonas	1.228	99	58	7	1	0	1.393	7
Ceará	803	137	121	32	10	5	1.108	8
Rio de Janeiro	200	326	425	94	18	4	1.067	9
Minas Gerais	418	184	135	71	102	30	940	10
Bahia	483	161	87	31	5	4	771	11
Pará	338	58	155	76	7	3	637	12
Mato Grosso do Sul	278	71	27	8	4	2	390	13
Mato Grosso	212	17	13	34	38	17	331	14
Paraíba	197	38	38	10	16	0	299	15
Santa Catarina	176	54	26	19	19	1	295	16
Espírito Santo	44	17	29	25	58	13	186	17
Distrito Federal	131	34	8	1	4	1	179	18
Tocantins	32	15	11	20	35	10	123	19
Alagoas	55	9	9	5	40	2	120	20
Sergipe	51	6	4	1	1	0	63	21
Piauí	45	8	1	3	1	0	58	22
Rio Grande do Norte	29	14	6	6	1	0	56	23
Amapá	0	1	3	6	17	1	28	24
Rondônia	9	11	1	3	2	0	26	25
Acre	2	0	0	0	0	0	2	26
Roraima	0	1	0	1	0	0	2	27

CÓLERA NO BRASIL - Jan. 2008 a Mar. 2013

Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda



Título

Subtítulo

Motivo Saída/Perm	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Total	15.801	6.589	6.234	2.146	1.704	276	32.750
Alta curado	363	242	497	122	38	14	1.276
Alta melhorado	14.902	6.160	5.595	1.937	1.583	244	30.421
Alta a pedido	67	16	16	9	9	1	118
Alta com previsão de retorno p/acomp do paciente	85	25	23	12	7	4	156
Alta por evasão	15	4	6	2	3	0	30
Alta por outros motivos	10	8	3	2	9	0	32
Permanência por características próprias da doença	4	3	0	0	1	0	8
Permanência por intercorrência	8	3	2	2	1	0	16
Permanência proc doação órg, tec, cél-doador morto	0	1	0	0	0	0	1
Permanência por mudança de procedimento	4	7	3	0	8	0	22
Permanência por reoperação	0	5	2	1	0	1	9
Permanência por outros motivos	0	0	1	0	1	0	2
Transferência para outro estabelecimento	243	50	30	28	17	6	374
Óbito com DO fornecida pelo médico assistente	82	46	40	25	15	3	211
Óbito com DO fornecida pelo IML	5	6	7	1	1	0	20
Óbito com DO fornecida pelo SVO	9	6	8	4	8	1	36
Encerramento administrativo	3	0	1	1	3	2	10
Alta da mãe/puérpera e do recém-nascido	1	7	0	0	0	0	8

A SAÚDE DO MUNDO
A REVISTA DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE · MAIO DE 1980

A globe of the Earth is shown against a dark blue background. A yellow banner with black text is draped diagonally across the globe. The text on the banner reads "A varíola está morta!".

A varíola está morta!

Em 1980, menos de 200 anos após a descoberta da vacina, a Organização Mundial de Saúde declarava erradicada a varíola da face da Terra.



Linhas

Região e UF int
 UF int
 Região int
 Município int
 Capital int
 Região metrop int
 CIR int
 Aglomerado urb int

 Suprimir linhas zeradas

Seleções disponíveis

Região int
 Município int
 Capital int
 Região metrop int
 CIR int
 Aglomerado urb int

Localizar categoria

Colunas

Ano processamento
 Mês processamento
 Ano/mês processam
 Sexo
 Faixa etária (5)
 Faixa etária (9)
 Faixa etária (18)
 Idade detalhada

 Suprimir colunas zeradas

Seleções ativas

Diag CID10 (categ)

Incluir

Excluir

Categorias selecionadas

B02 Herpes zoster
 B03 Variola
 B04 Variola dos macacos
 B05 Sarampo
 B06 Rubéola
 B07 Verrugas orig viral

Incremento

Freqüência
 Valor Total
 Valor Serv.Hospit.
 Val SH Federal
 Val SH Gestor
 Valor Serv.Profis.
 Val SP Federal
 Val SP Gestor

Executar

Cancelar

Sair

Ajuda

Arquivos

C:\TABWIN\SIH2008\DADOS_

RDT01201.DBC
 RDT01202.DBC
 RDT01203.DBC
 RDT01204.DBC
 RDT01205.DBC
 RDT01206.DBC
 RDT01207.DBC
 RDT01208.DBC
 RDT01209.DBC
 RDT01210.DBC
 RDT01211.DBC
 RDT01212.DBC
 RDT01301.DBC
 RDT01302.DBC
 RDT01303.DBC

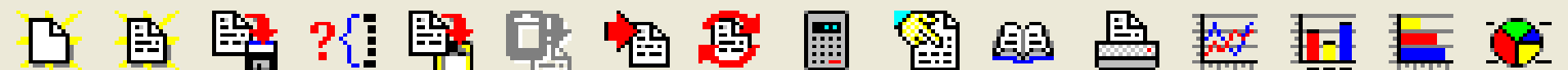
 Testar CRC Salvar registros

Não classificados

- Ignorar
 Incluir
 Discriminar

VARIOLA NO BRASIL - Jan. 2008 a Mar. 2013

Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda



Título VARIOLA NO BRASIL - Jan. 2008 a Mar. 2013

Subtítulo

UF int	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Total	1	4	3	9	10	27
Rondônia	0	0	0	1	0	1
Pará	0	0	0	0	1	1
Tocantins	0	1	0	0	1	2
Maranhão	0	0	2	2	4	8
Paraíba	0	0	0	1	0	1
Minas Gerais	0	0	1	3	2	6
Rio de Janeiro	0	0	0	0	1	1
São Paulo	1	0	0	0	0	1
Santa Catarina	0	1	0	0	0	1
Rio Grande do Sul	0	1	0	1	1	3
Goiás	0	1	0	0	0	1
Distrito Federal	0	0	0	1	0	1

VARÍOLA NO BRASIL - Jan. 2008 a Mar. 2013

Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda



Título VARÍOLA NO BRASIL - Jan. 2008 a Mar. 2013

Subtítulo

Motivo Saída/Perm	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Total	1	4	3	9	10	27
Alta melhorado	1	4	3	8	9	25
Alta a pedido	0	0	0	0	1	1
Óbito com DO fornecida pelo médico assistente	0	0	0	1	0	1



Linhas

- Região e UF int
- UF int
- Região int
- Município int**
- Capital int
- Região metrop int
- CIR int
- Aglomerado urb int

Colunas

- Ano processamento**
- Mês processamento
- Ano/mês processam
- Sexo
- Faixa etária (5)
- Faixa etária (9)
- Faixa etária (18)
- Idade detalhada

Incremento

- Freqüência**
- Valor Total
- Valor Serv.Hospit.
- Val SH Federal
- Val SH Gestor
- Valor Serv.Profis.
- Val SP Federal
- Val SP Gestor

Arquivos

- C:\TABWIN\SIH2008\DADOS_
- RDT01201.DBC
 - RDT01202.DBC
 - RDT01203.DBC
 - RDT01204.DBC
 - RDT01205.DBC
 - RDT01206.DBC
 - RDT01207.DBC
 - RDT01208.DBC
 - RDT01209.DBC
 - RDT01210.DBC
 - RDT01211.DBC
 - RDT01212.DBC
 - RDT01301.DBC
 - RDT01302.DBC
 - RDT01303.DBC

Suprimir linhas zeradas

Suprimir colunas zeradas

Seleções disponíveis

- Região int
- Município int
- Capital int
- Região metrop int
- CIR int
- Aglomerado urb int

Seleções ativas

- Diag CID10 (categ)**

Incluir

Excluir

Executar

Cancelar

Sair

Ajuda

Localizar categoria

Categorias selecionadas

- B02 Herpes zoster
- B03 Variola
- B04 Variola dos macacos**
- B05 Sarampo
- B06 Rubéola
- B07 Verrugas orig viral

Já ocorreu no Brasil ??????

Testar CRC

Salvar registros

Não classificados

- Ignorar
- Incluir
- Discriminar

VARÍOLA DOS MACACOS NO BRASIL - Jan. 2008 a Mar

Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda



Título VARÍOLA DOS MACACOS NO BRASIL - Jan. 2008 a Mar. 201

UF int	2009
Total	1
Maranhão	1

*Portaria GM nº. 1.969, de 25 de outubro de
2001.*

*Dispõe sobre o preenchimento de Autorização
de Internação Hospitalar - AIH, em casos de
quadro compatível com causas externas e com
doenças e acidentes relacionados ao trabalho.*

29.1 NOTIFICAÇÃO DE CAUSAS EXTERNAS E DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO

A Portaria GM/MS n.º 737/2001 aprova a Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências, e estabelece mecanismos para incentivar as atividades assistenciais relacionadas à identificação das causas externas. Portaria GM/MS n.º 1969/2001 e Portaria SAS/MS n.º 579/2001 torna obrigatório o preenchimento dos campos CID Principal e CID Secundário, nos registros de atendimento à vítima de causas externas e de agravos à saúde do trabalhador na AIH.

O responsável técnico pelo hospital que atende ao paciente é responsável pela emissão da notificação, por escrito, ao responsável técnico pela saúde do trabalhador do município, o qual deve comunicar à Vigilância Epidemiológica.

No SIGTAP, o procedimento para registros de causas externas e doenças relacionadas ao trabalho é o código 08.02.02.002-0 – Notificação de Causas Externas e de Agravos. Este procedimento foi incluído na Tabela pela Portaria Conjunta SE/SAS n.º 88/2001. Este é especial e, de acordo com a regra do SIGTAP, não exigiria o preenchimento de CID. No entanto, no SISAIH01 existe a seguinte crítica: Se o CID principal informado na AIH for do Capítulo XIX do CID 10 – Códigos de S00 a T98 – Lesões, Envenenamento e Algumas Outras Consequências de Causas Externas exige que o CID Secundário seja obrigatoriamente do Capítulo XX do CID 10 cujos códigos estão no intervalo V01 a Y98 – Causas externas de Morbidade e Mortalidade ou ainda os CID D66, D67, D680, D681 ou D684 que não fazem parte deste capítulo, mas estão na mesma regra.

Nos casos acima é obrigatório também o preenchimento dos dados de Causas Externas, no SISAIH01. É obrigatório nos casos de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho o preenchimento na AIH os seguintes campos:

- Ocupação (Informar o código da CBO);
- Classificação Nacional de Atividades Econômica Resumida (CNAE-R);
- CNPJ da empresa;
- Vínculo com a Previdência (atividade autônoma, desempregado, aposentado, empregado, empregador).

Dispõe sobre o preenchimento de Autorização de Internação Hospitalar - AIH, em casos de quadro compatível com causas externas e com doenças e acidentes relacionados ao trabalho.

O Ministro de Estado da Saúde, no uso da atribuição que lhe confere o art. 87, inciso II, da Constituição Federal, tendo em vista o disposto em seu art. 198, inciso II;

Considerando a necessidade da melhoria da qualidade da informação na identificação das causas externas e de agravos relacionados a saúde do trabalhador;

- Considerando a prevalência, incidência e gravidade das causas externas e dos agravos relacionados à saúde do trabalhador em todo o país;

- Considerando que causas externas compreendem um conjunto de agravos à saúde decorrentes do trabalho, de acidentes de trânsito, quedas, envenenamentos, afogamentos e outras ocorrências provocadas por circunstâncias ambientais e causas intencionais tais como homicídios, agressões e lesões autoprovocadas;

- Considerando a Política Nacional de Redução de Morbimortalidade por Acidentes e Violências, publicada pela Portaria GM/MS Nº 737, de 16 de maio de 2001, no Diário Oficial da União de 18/05/01;

- Considerando os dispositivos da Portaria SAS/MS nº 142, de 13 de novembro de 1997, sobre o preenchimento de Autorização de Internação Hospitalar - AIH, em casos de quadro compatível com causas externas;

- Considerando o disposto na Portaria GM/MS Nº 3.947, 25 de novembro de 1998, que define os atributos mínimos de identificação dos pacientes e cria mecanismos para registro da causa do atendimento nos sistemas de informação em saúde e a Portaria GM/MS Nº 1.339, de 19 de novembro de 1999, que dispõe sobre a Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho, resolve:

Art. 1º Tornar obrigatório para todas as instituições de assistência à saúde do Sistema Único de Saúde – SUS, para fins de vigilância epidemiológica e sanitária, o preenchimento dos campos CID principal e CID secundário para os registros de causas externas e de agravos à saúde do trabalhador na Autorização de Internação Hospitalar – AIH de acordo com a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – CID, em vigor.

Parágrafo Único - O registro de causas externas e de agravos à saúde relacionados ao trabalho deverão ser detalhados no Laudo Médico para Emissão de AIH de acordo com o roteiro disposto no ANEXO I desta Portaria.

Art. 2º Criar e tornar obrigatório o preenchimento na Autorização de Internação Hospitalar – AIH, do campo Ocupação, segundo a Classificação Brasileira de Ocupações Resumida – CBO-R, na identificação do paciente, nos casos de acidentes e doenças relacionados ao trabalho em conformidade com os ANEXOS II E III desta Portaria.

Art. 3º Criar e tornar obrigatório o preenchimento, na Autorização de Internação Hospitalar – AIH, do campo Classificação Nacional de Atividades Econômicas Resumida – CNAE-R no item referente aos dados do empregador.

Art. 4º Tornar obrigatório o preenchimento, na Autorização de Internação Hospitalar – AIH, do campo Vínculo com a Previdência em relação à atividade formal e CGC/CNPJ da Empresa, atividade autônoma, desempregado, aposentado ou não segurado.

Art. 5º Definir como de responsabilidade do Responsável Técnico da Unidade de Atendimento Hospitalar que prestou assistência ao paciente, a notificação, por escrito, à Vigilância Epidemiológica e Sanitária do Estado, Município ou do Distrito Federal e Delegacia Regional do Trabalho, nos casos comprovados ou suspeitos, de agravos à saúde relacionados ao trabalho, cuja fonte de exposição represente riscos a outros trabalhadores e/ou ao meio ambiente.

Art. 6º Estabelecer que deverão constar do Laudo Médico para Emissão de Autorização de Internação Hospitalar – AIH as informações a serem prestadas em conformidade com ANEXO IV desta Portaria.

Art.7º Estabelecer que a Secretaria de Assistência à Saúde que adotar as medidas complementares para a operacionalização e cumprimento do disposto nesta Portaria.

Art. 8º Estabelecer que o Departamento de Informática do SUS - DATASUS implementará, na Autorização de Internação Hospitalar – AIH, as alterações pertinentes, visando assegurar o cumprimento das disposições constantes nesta Portaria.

Art. 9º Esta Portaria entra em vigor em 01 de janeiro de 2002 e revogando as disposições em contrário.

ANEXO I

ROTEIRO

A) PARA O REGISTRO DE CAUSAS EXTERNAS

Descrever o tipo de causa externa segundo a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde em vigor.

I – COMPREENDE-SE COMO CAUSAS EXTERNAS

Um conjunto de agravos à saúde decorrentes de acidentes de trânsito, quedas, envenenamentos, afogamentos e outras ocorrências provocadas por circunstâncias ambientais e causas acidentais ou intencionais tais como homicídios, agressões e lesões autoprovocadas e/ou acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

II – PREENCHIMENTO DO LAUDO MÉDICO PARA EMISSÃO DE AIH

O preenchimento de todas as informações solicitadas no Laudo Médico para emissão de AIH facilita a compreensão do agravo sofrido pela pessoa, dos dados a partir do atendimento, da conduta, orientação, acompanhamento e destino dado ao paciente, apoiando o correto preenchimento da Autorização de Internação Hospitalar – AIH, que será utilizada posteriormente para fins epidemiológicos, sanitários, administrativos e previdenciários.

O preenchimento completo e preciso do CID principal e do CID secundário representa uma síntese desse conjunto de informação de forma codificada.

III - RESPONSABILIDADES

1 - Quem registra a entrada do paciente: serviço de registro da unidade que prestou atendimento, que colhe o máximo possível de informações pessoais e sobre a ocorrência.

2 - Quem registra o atendimento: médico (a) que atende o paciente.

3 - Onde registrar: no Laudo Médico para Emissão de AIH, conforme modelo disposto Anexo IV desta Portaria.

4 - Registrar no Laudo Médico para Emissão de AIH:

l o tipo de causa externa, a natureza da lesão,

l a parte do corpo atingida,

l o agente causador do agravo,

l o local de ocorrência,

l a atividade da vítima (no momento do ocorrido).

5 - O Laudo Médico para Emissão de AIH deverá ser preenchido em 03 (três) vias, sendo a primeira via anexada ao prontuário do paciente, a segunda via encaminhada ao gestor local de saúde e a terceira via, entregue ao paciente ou responsável, para fins previdenciários junto ao empregador, em casos de Acidentes ou Doenças relacionadas ao Trabalho.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

A notificação dos casos é responsabilidade da unidade como um todo, e não apenas dos profissionais que fizeram o atendimento, portanto todos devem estar atentos à identificação das causas e comprometidos com o acompanhamento do paciente.

É importante que a gerência local de saúde conheça o número e a natureza dos casos atendidos, de forma a definir as estratégias de intervenção adequadas.

É fundamental que todos os setores e profissionais da unidade recebam este roteiro instrutivo e compreendam a importância do adequado preenchimento das informações solicitadas.

4 - Registrar no Laudo Médico para Emissão de AIH:

| o tipo de causa externa, a natureza da lesão,

| a parte do corpo atingida,

| o agente causador do agravo,

| o local de ocorrência,

| a atividade da vítima (no momento do ocorrido).



Linhas

Diag CID10 PactoAB	▲
DSec CID10 (capit)	
DSec CID10 (grupo)	
DSec CID10 (categ)	
DSec CID10 cap 01	
DSec CID10 cap 02	
DSec CID10 cap 03	
DSec CID10 cap 04	▼

Colunas

Ano processamento	▲
Mês processamento	
Ano/mês processam	
Sexo	
Faixa etária (5)	
Faixa etária (9)	
Faixa etária (18)	
Idade detalhada	▼

Incremento

Freqüência	▲
Valor Total	
Valor Serv.Hospit.	
Val SH Federal	
Val SH Gestor	
Valor Serv.Profis.	
Val SP Federal	
Val SP Gestor	▼

Arquivos

C:\TABWIN\SIH2008\DADOS\

RDSP1201.DBC	▲
RDSP1202.DBC	
RDSP1203.DBC	
RDSP1204.DBC	
RDSP1205.DBC	
RDSP1206.DBC	
RDSP1207.DBC	
RDSP1208.DBC	
RDSP1209.DBC	
RDSP1210.DBC	
RDSP1211.DBC	
RDSP1212.DBC	
RDSP1301.DBC	
RDSP1302.DBC	
RDSP1303.DBC	▼

Suprimir linhas zeradas

Suprimir colunas zeradas

Seleções disponíveis

Diag CID10 cap 22	▲
Diag CID10 PactoAB	
DSec CID10 (grupo)	
DSec CID10 (categ)	
DSec CID10 cap 01	
DSec CID10 cap 02	▼

Seleções ativas

Diag CID10 (capit)
DSec CID10 (capit)

Incluir

Excluir

Executar

Cancelar

Sair

Ajuda

Localizar categoria

Categorias selecionadas

XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	▲
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	
XXI. Contatos com serviços de saúde	▼

Testar CRC

Salvar registros

Não classificados

- Ignorar
- Incluir
- Discriminar



Linhas

Diag CID10 PactoAB	▲
DSec CID10 (capit)	
DSec CID10 (grupo)	
DSec CID10 (categ)	
DSec CID10 cap 01	
DSec CID10 cap 02	
DSec CID10 cap 03	
DSec CID10 cap 04	▼

Colunas

Ano processamento	▲
Mês processamento	
Ano/mês processam	
Sexo	
Faixa etária (5)	
Faixa etária (9)	
Faixa etária (18)	
Idade detalhada	▼

Incremento

Freqüência	▲
Valor Total	
Valor Serv.Hospit.	
Val SH Federal	
Val SH Gestor	
Valor Serv.Profis.	
Val SP Federal	
Val SP Gestor	▼

Arquivos

C:\TABWIN\SIH2008\DADOS\

RDSP1201.DBC	▲
RDSP1202.DBC	
RDSP1203.DBC	
RDSP1204.DBC	
RDSP1205.DBC	
RDSP1206.DBC	
RDSP1207.DBC	
RDSP1208.DBC	
RDSP1209.DBC	
RDSP1210.DBC	
RDSP1211.DBC	
RDSP1212.DBC	
RDSP1301.DBC	
RDSP1302.DBC	
RDSP1303.DBC	▼

Suprimir linhas zeradas

Suprimir colunas zeradas

Seleções disponíveis

Diag CID10 cap 22	▲
Diag CID10 PactoAB	
DSec CID10 (grupo)	
DSec CID10 (categ)	
DSec CID10 cap 01	
DSec CID10 cap 02	▼

Seleções ativas

Diag CID10 (capit)
DSec CID10 (capit)

Incluir

Excluir

Executar

Cancelar

Sair

Ajuda

Localizar categoria

Categorias selecionadas

XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	▲
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	
XXI. Contatos com serviços de saúde	
XXII.Códigos para propósitos especiais	▼

Testar CRC

Salvar registros

Não classificados

Ignorar

Incluir

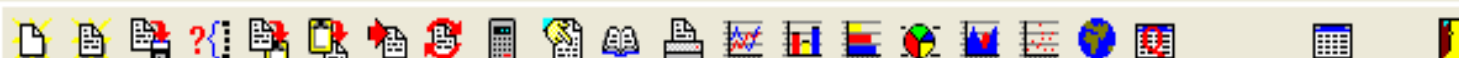
Discriminar



Título Estado de São Paulo - Jan. 2008 a Mar. 2013

Subtítulo Freqüência por Ano processamento segundo DSec CID10 (categ)

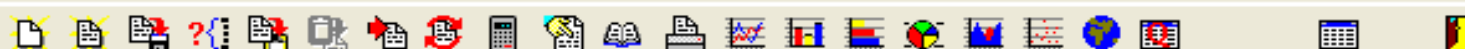
DSec CID10 (categ)	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Total	174.948	205.122	225.052	232.231	228.298	55.335	1.120.986
W19 Queda s/especificacao	41.095	43.277	44.263	44.171	44.508	10.732	228.046
W01 Queda mesmo nivel escorr tropec passo falso	18.324	19.959	20.353	19.934	19.708	5.047	103.325
W18 Outr quedas no mesmo nivel	15.046	18.167	20.501	21.229	20.008	4.844	99.795
V29 Motociclista traum outr acid transp e NE	8.569	10.271	11.204	12.444	12.196	2.755	57.439
Y83 Reac anorm compl tard interv cirurg s/acid	6.702	9.099	9.785	10.432	10.264	2.460	48.742
Y34 Fatos ou eventos NE e intenc nao determinada	5.110	6.830	9.169	9.221	9.154	2.572	42.056
X59 Exposicao a fatores NE	4.507	6.587	7.123	7.737	7.740	1.649	35.343
Y84 Reac anorm compl tard out proc med s/acid	4.443	4.949	6.139	6.121	4.783	902	27.337
Y89 Sequelas de outr causas externas	2.745	3.217	3.944	4.882	8.149	1.788	24.725
V09 Pedestre traum outr acid transp e NE	3.703	4.135	4.160	4.708	4.116	906	21.728
W99 Exposicao outr fatores ambient artif e NE	1.749	3.219	3.970	4.360	5.180	1.343	19.821
W10 Queda em ou de escadas ou degraus	2.778	2.869	3.957	4.483	4.072	942	19.101
W17 Outr quedas de um nivel a outr	2.517	3.284	3.839	3.949	3.284	823	17.696
W13 Queda de ou p/fora edificios outr estruturas	2.339	2.609	2.698	2.943	2.802	775	14.166
V49 Ocup automovel traum outr acid transp e NE	2.059	2.615	2.822	2.732	2.507	610	13.345
V28 Motociclista traum acid transp s/colis	2.048	2.310	2.698	2.882	2.606	748	13.292
Y04 Agressao p/meio de forca corporal	1.736	2.212	2.649	2.810	2.642	707	12.756
Y29 Contato obj contundente intenc n det	2.149	2.775	3.303	2.209	1.783	244	12.463
V01 Pedestre traum colis veic a pedal	1.584	1.812	2.081	2.221	2.416	615	10.729
V23 Motocicl traum colis automov pickup caminhon	1.375	1.746	2.196	2.444	2.214	568	10.543
W29 Contat out utens manuais ap domest equip mot	1.714	1.930	1.750	2.158	1.700	423	9.675
V03 Pedestre traum colis automov pickup caminhon	1.465	1.788	2.098	1.821	1.864	461	9.497
V89 Acid veic mot n-mot tipos de veic NE	1.605	1.667	1.662	1.911	1.840	339	9.024
W00 Queda mesmo nivel envolv gelo e neve	1.609	1.556	1.635	1.414	1.714	618	8.546
X99 Agressao objeto cortante ou penetrante	1.175	1.479	1.559	1.552	1.648	463	7.876
Y09 Agressao p/meios NE	704	1.551	2.302	1.504	1.282	227	7.570
V19 Ciclista traum acid transp e NE	1.155	1.429	1.467	1.718	1.438	321	7.528
W23 Apert colhid comprim esmag dentro objetos	928	968	1.203	1.749	1.304	317	6.469
X58 Exposicao a outr fatores espec	1.650	2.218	1.153	587	460	170	6.238
V18 Ciclista traum acid transp s/colis	1.228	1.137	1.086	1.088	981	253	5.773
W09 Queda envolv equipamento de playground	431	738	1.236	1.626	1.550	133	5.714
V99 Acid transp NE	525	537	1.054	2.378	954	173	5.621



Título Estado de São Paulo - Jan. 2008 a Mar. 2013

Subtítulo Freqüência por Ano processamento segundo DSec CID10 (grupo)

DSec CID10 (grupo)	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Total	174.948	205.122	225.052	232.231	228.298	55.335	1.120.986
Acidentes	140.366	160.765	173.005	180.072	174.553	42.596	871.357
. Outras causas externas de traumatismos acidentai	140.366	160.765	173.005	180.072	174.553	42.596	871.357
... Quedas	90.422	99.695	105.791	107.336	104.947	25.776	533.967
... Exposição a forças mecânicas inanimadas	21.421	25.447	28.247	31.170	29.449	7.109	142.843
... Exposição a forças mecânicas animadas	897	1.102	1.130	1.130	1.265	435	5.959
... Afogamento e submersão acidentais	2.976	3.764	4.277	4.304	3.885	991	20.197
... Outros riscos acidentais à respiração	323	445	548	451	471	118	2.356
... Expos corr elétr, radiação e temp press extrem	2.738	4.493	5.437	6.084	7.133	1.856	27.741
... Exposição à fumaça, ao fogo e às chamas	1.229	1.603	2.063	2.309	2.186	541	9.931
... Contato com fonte de calor ou substâncias quen	3.565	3.693	3.934	3.926	3.815	815	19.748
... Contato com animais e plantas venenosos	566	667	750	824	717	217	3.741
... Exposição às forças da natureza	49	63	177	53	65	24	431
... Envenenamento acidental e exposição subst noci	1.721	1.659	2.243	3.618	2.344	531	12.116
... Excesso de esforços, viagens e privações	29	73	64	81	50	10	307
... Exposição acidental a outr fatores e aos não e	6.157	8.805	8.276	8.324	8.200	1.819	41.581
Lesões autoprovocadas intencionalmente	2.233	2.954	2.700	2.877	2.718	699	14.181
Agressões	5.879	8.056	9.583	9.019	8.840	2.230	43.607
Eventos (fatos) cuja intenção é indeterminada	9.025	12.089	15.180	14.307	14.369	3.531	68.501
Intervenções legais e operações de guerra	152	160	266	66	29	12	685
Complicações de assistência médica e cirúrgica	12.789	15.905	17.797	18.682	17.339	4.000	86.512
. Ef advers drog, medic e subst biológ finalid ter	583	658	690	709	674	200	3.514
. Acid ocorr pacientes prest cuid médicos e cirúrg	308	302	278	214	234	49	1.385
. Incid advers atos diagn terap assoc disposit méd	753	897	905	1.206	1.384	389	5.534
. Reaç anorm compl tard proc cirúrg méd s/menç aci	11.145	14.048	15.924	16.553	15.047	3.362	76.079
Seqüelas causas externas de morbidade e mortalidad	3.817	4.571	5.263	6.573	9.927	2.132	32.283
Fatores supl relac causas de morbid e mortalid COP	687	622	1.258	635	523	135	3.860



Título Estado de São Paulo - Jan. 2008 a Mar. 2013

Subtítulo Freqüência por Ano processamento segundo Causa Óbito(categ)

Causa Óbito(categ)	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Total	174.948	205.122	225.052	232.231	228.298	55.335	1.120.986
Não preenchido	169.731	199.104	218.221	225.852	221.898	53.825	1.088.631
S06 Traum intracraniano	1.333	1.666	1.834	1.455	1.326	302	7.916
J96 Insuf respirat NCOP	693	846	786	413	366	95	3.199
I46 Parada cardiaca	396	459	524	577	602	156	2.714
R57 Choque NCOP	381	451	579	601	537	105	2.654
A41 Outr septicemias	260	338	467	537	513	108	2.223
R09 Outr sint sinais relat ap circulat respirat	233	349	392	465	474	128	2.041
S72 Frat do femur	211	181	187	160	198	49	986
S36 Traum de orgaos intra-abdominais	109	107	112	114	118	23	583
R99 Outr causas mal definidas e NE mortalidade	68	39	70	98	212	63	550
T81 Complic de proced NCOP	74	85	115	98	101	18	491
T07 Traum mult NE	68	55	73	101	103	20	420
S27 Traum de outr orgaos intratoracicos e dos NE	71	62	72	69	73	24	371
J18 Pneumonia p/microorg NE	45	66	66	78	79	9	343
R68 Outr sint e sinais gerais	37	58	67	65	64	21	312
T65 Efeito toxico de outr subst e as NE	44	52	44	64	40	9	253
T01 Ferim envolv mult regioes do corpo	38	38	48	43	37	17	221
I50 Insuf cardiaca	37	34	29	45	50	13	208
S21 Ferim do torax	34	36	33	37	45	11	196
T02 Frat envolv mult regioes do corpo	22	24	43	54	46	7	196
I26 Embolia pulmonar	32	38	40	37	40	8	195
I61 Hemorragia intracerebral	30	41	39	33	43	8	194
G93 Outr transt do encefalo	44	29	33	28	44	12	190
T30 Queim e corrosao parte NE do corpo	33	39	30	23	23	5	153
T31 Queim classif seg ext superf corporal ating	22	11	32	28	33	11	137
S82 Frat da perna incl tornozelo	24	29	31	20	29	2	135
I64 Acid vasc cerebr NE como hemorrag isquemico	19	25	24	24	30	11	133
T14 Traum de regio NE do corpo	21	17	30	26	24	4	122
S31 Ferim do abdome do dorso e da pelve	21	22	23	27	14	4	111
T06 Outr traum envolv regioes mult do corpo NCOP	15	9	28	22	31	6	111
A48 Outr doenc bacter NCOP	11	19	26	19	28	3	106
T88 Outr complic cuidados medicos cirurg NCOP	10	11	20	26	32	1	100
A31 Infecç dev outr micobacterias	9	10	24	16	29	8	96
Y09 Agressao p/meios NE	1	1	8	46	32	5	93



Título Brasil - Jan. 2008 a Mar. 2013

Subtítulo Freqüência por Ano processamento segundo DSec CID10 (categ)

DSec CID10 (categ)	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Total	688.760	803.336	924.170	968.365	994.635	231.461	4.610.727
W19 Queda s/especificacao	143.622	157.591	175.493	185.597	194.669	45.921	902.893
W99 Exposicao outr fatores ambient artif e NE	41.892	60.809	72.754	82.436	89.837	20.089	367.817
W01 Queda mesmo nivel escorr tropec passo falso	51.919	54.838	61.422	57.595	54.801	12.343	292.918
W18 Outr quedas no mesmo nivel	40.910	49.285	55.026	57.505	55.873	12.806	271.405
X58 Exposicao a outr fatores espec	45.144	49.708	50.641	52.107	51.262	10.047	258.909
V29 Motociclista traum outr acid transp e NE	23.604	33.027	41.294	48.658	54.022	12.412	213.017
Y34 Fatos ou eventos NE e intenc nao determinada	16.221	20.794	27.130	30.792	36.718	9.546	141.201
X59 Exposicao a fatores NE	20.668	25.652	28.851	28.258	29.399	7.146	139.974
V09 Pedestre traum outr acid transp e NE	17.716	24.754	23.755	23.300	23.670	5.645	118.840
W17 Outr quedas de um nivel a outr	14.424	19.180	24.151	25.284	23.985	4.909	111.933
Y83 Reac anorm compl tard interv cirurg s/acid	13.149	15.302	17.797	18.497	19.815	4.692	89.252
Y89 Sequelas de outr causas externas	8.999	11.767	14.564	16.595	23.100	5.195	80.220
V99 Acid transp NE	7.368	10.055	13.342	18.354	18.917	4.170	72.206
V28 Motociclista traum acid transp s/colis	7.562	10.695	14.743	13.949	12.667	2.954	62.570
W10 Queda em ou de escadas ou degraus	9.371	9.030	12.691	13.272	12.153	2.509	59.026
X99 Agressao objeto cortante ou penetrante	7.949	9.891	11.711	11.607	11.452	2.949	55.559
V49 Ocup automovel traum outr acid transp e NE	6.400	8.390	9.377	9.700	9.383	2.150	45.400
Y84 Reac anorm compl tard out proc med s/acid	6.074	7.171	8.623	10.449	9.336	2.194	43.847
V89 Acid veic mot n-mot tipos de veic NE	5.694	6.648	7.980	8.654	9.156	2.086	40.218
X20 Contato c/serpentes e lagartos venenosos	5.793	7.040	8.204	7.734	7.052	1.585	37.408
Y04 Agressao p/meio de forca corporal	4.564	6.343	7.342	7.445	7.113	1.841	34.648
W00 Queda mesmo nivel envolv gelo e neve	8.980	5.452	5.795	4.871	4.306	1.323	30.727
X93 Agressao disparo de arma de fogo de mao	3.669	5.369	6.202	6.147	6.945	1.635	29.967
Y86 Sequelas de outr acid	3.702	4.160	5.617	6.676	7.096	1.971	29.222
V01 Pedestre traum colis veic a pedal	3.709	4.411	5.754	5.422	6.767	2.437	28.500
X95 Agressao disparo outr arma de fogo ou NE	3.824	4.644	4.874	5.419	5.693	1.603	26.057
V03 Pedestre traum colis automov pickup caminhon	3.904	4.494	5.671	5.233	5.585	1.168	26.055
V23 Motocicl traum colis automov pickup caminhon	2.721	3.945	5.274	5.930	5.888	1.504	25.262
Y09 Agressao p/meios NE	2.439	2.936	4.626	7.086	6.387	1.140	24.614
W13 Queda de ou p/fora edificios outr estruturas	4.282	4.248	4.771	4.829	4.625	1.238	23.993
V19 Ciclista traum acid transp e NE	3.182	4.201	4.452	4.924	4.641	1.220	22.620



Título Brasil - Jan. 2008 a Mar. 2013

Subtítulo Freqüência por Ano processamento segundo DSec CID10 (grupo)

DSec CID10 (grupo)	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Total	688.760	803.336	924.170	968.365	994.635	231.461	4.610.727
Acidentes	580.100	669.164	761.958	794.996	806.440	185.583	3.798.241
. Outras causas externas de traumatismos acidentai	580.100	669.164	761.958	794.996	806.440	185.583	3.798.241
... Quedas	302.579	328.769	372.712	382.349	382.401	87.904	1.856.714
... Exposição a forças mecânicas inanimadas	66.370	83.719	102.356	111.979	115.444	27.373	507.241
... Exposição a forças mecânicas animadas	5.103	5.844	6.964	6.987	6.403	1.763	33.064
... Afogamento e submersão acidentais	10.992	13.568	15.833	16.709	15.914	3.553	76.569
... Outros riscos acidentais à respiração	1.809	2.315	2.125	2.933	2.672	640	12.494
... Expos corr elétr, radiação e temp press extrem	44.108	64.064	76.827	86.189	93.951	21.143	386.282
... Exposição à fumaça, ao fogo e às chamas	9.470	8.934	9.544	8.659	8.316	1.956	46.879
... Contato com fonte de calor ou substâncias quen	15.769	17.753	20.521	19.849	19.900	4.428	98.220
... Contato com animais e plantas venenosos	9.520	11.971	14.572	14.318	12.967	3.060	66.408
... Exposição às forças da natureza	510	495	757	644	639	150	3.195
... Envenenamento acidental e exposição subst noci	14.541	15.988	18.201	22.874	23.270	5.417	100.291
... Excesso de esforços, viagens e privações	4.415	3.491	2.724	3.513	3.449	590	18.182
... Exposição acidental a outr fatores e aos não e	65.812	75.360	79.492	80.365	80.661	17.193	398.883
Lesões autoprovocadas intencionalmente	8.057	9.301	8.662	8.543	7.718	1.988	44.269
Agressões	30.114	38.371	46.039	48.768	48.018	11.398	222.708
Eventos (fatos) cuja intenção é indeterminada	25.897	34.160	44.676	47.270	55.651	14.243	221.897
Intervenções legais e operações de guerra	200	216	333	144	87	20	1.000
Complicações de assistência médica e cirúrgica	24.178	28.792	33.897	37.212	37.886	9.044	171.009
. Ef advers drog, medic e subst biológ finalid ter	1.749	2.234	2.620	2.627	2.457	589	12.276
. Acid ocorr pacientes prest cuid médicos e cirúrg	1.160	1.590	2.223	2.665	2.752	662	11.052
. Incid advers atos diagn terap assoc disposit méd	2.046	2.495	2.634	2.974	3.526	907	14.582
. Reaç anorm compl tard proc cirúrg méd s/menç aci	19.223	22.473	26.420	28.946	29.151	6.886	133.099
Seqüelas causas externas de morbidade e mortalidad	17.034	20.211	24.538	27.759	35.389	8.217	133.148
Fatores supl relac causas de morbid e mortalid COP	3.180	3.121	4.067	3.673	3.446	968	18.455



Título Brasil - Jan. 2008 a Mar. 2013

Subtítulo Freqüência por Ano processamento segundo Causa Óbito(categ)

Causa Óbito(categ)	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Total	688.760	803.336	924.170	968.365	994.635	231.461	4.610.727
Não preenchido	671.329	782.781	900.353	943.855	970.032	225.713	4.494.063
S06 Traum intracraniano	5.366	6.329	7.581	7.198	6.753	1.527	34.754
I46 Parada cardiaca	1.123	1.409	1.699	2.063	2.221	517	9.032
J96 Insuf respirat NCOP	1.489	1.875	1.767	1.277	1.248	296	7.952
R09 Outr sint sinais relat ap circulat respirat	679	939	958	1.084	1.163	328	5.151
R57 Choque NCOP	654	847	1.054	1.135	1.079	254	5.023
A41 Outr septicemias	464	660	892	1.090	1.094	266	4.466
S72 Frat do femur	726	744	862	916	983	222	4.453
S36 Traum de orgaos intra-abdominais	622	750	939	891	933	211	4.346
S27 Traum de outr orgaos intratoracicos e dos NE	359	418	442	579	648	153	2.599
T81 Complic de proced NCOP	246	305	372	349	371	88	1.731
S21 Ferim do torax	150	209	260	323	356	86	1.384
T65 Efeito toxico de outr subst e as NE	170	198	217	216	185	41	1.027
R99 Outr causas mal definidas e NE mortalidade	128	130	138	165	311	97	969
S82 Frat da perna incl tornozelo	155	170	203	183	179	40	930
T07 Traum mult NE	129	144	169	202	230	45	919
T01 Ferim envolv mult regioes do corpo	124	132	169	200	239	43	907
S35 Traum vasos sang nivel abdome dorso pelve	103	177	175	184	196	45	880
S31 Ferim do abdome do dorso e da pelve	101	122	151	202	178	42	796
T30 Queim e corrosao parte NE do corpo	158	161	139	145	137	24	764
T31 Queim classif seg ext superf corporal ating	132	112	168	148	135	38	733
G93 Outr transt do encefalo	133	148	160	122	119	27	709
I61 Hemorragia intracerebral	207	162	129	76	104	16	694
T02 Frat envolv mult regioes do corpo	38	58	149	191	197	55	688
S02 Frat do cranio e dos ossos da face	130	111	142	135	123	25	666
I50 Insuf cardiaca	94	90	134	141	150	29	638
J18 Pneumonia p/microorg NE	79	118	131	142	141	27	638
R68 Outr sint e sinais gerais	83	123	123	144	127	26	626
T88 Outr complic cuidados medicos cirurg NCOP	69	87	110	144	176	38	624
T29 Queim e corrosoes de mult regioes do corpo	98	95	131	139	119	38	620
S12 Frat do pescoco	103	103	126	123	125	21	601
R69 Causas desconhecidas e NE de morbidade	100	119	113	108	78	15	533



Título Brasil - Jan. 2008 a Mar. 2013

Subtítulo Freqüência por Ano processamento segundo Causa Óbito(categ)

Causa Óbito(categ)	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Total	688.760	803.336	924.170	968.365	994.635	231.461	4.610.727
A00 Colera	0	0	0	1	1	0	2
A01 Febres tifoide e paratifoide	0	1	0	0	0	0	1
A02 Outr infecc p/Salmonella	0	2	2	6	0	3	13
A03 Shigelose	1	0	0	1	0	0	2
A04 Outr infecc intestinais bacter	0	0	1	2	2	1	6
A05 Outr intox alimentares bacter NCOP	1	1	1	2	0	0	5
A06 Amebíase	2	2	4	3	3	4	18
A07 Outr doenc intestinais p/protozoarios	0	0	0	0	0	1	1
A08 Infecc intestinais virais outr e as NE	0	0	0	1	0	0	1
A09 Diarreia e gastroenterite orig infecc presum	0	0	0	0	1	0	1
A15 Tuberc respirat c/conf bacteriol e histolog	4	8	0	2	0	2	16
A16 Tuberc vias respirat s/conf bacter histol	0	0	0	1	1	0	2
A18 Tuberc de outr orgaos	1	0	0	1	0	0	2
A20 Peste	0	0	1	0	0	1	2
A21 Tularemia	1	0	0	0	0	0	1
A25 Febres transm p/mordedura de rato	0	0	0	0	1	0	1
A26 Erisipeloide	0	0	0	0	0	1	1
A31 Infecc dev outr micobacterias	23	27	43	48	37	12	190
A32 Listeriose	0	0	0	0	1	0	1
A36 Difteria	0	0	0	0	1	0	1
A39 Infecc meningococica	0	0	1	0	0	0	1
A40 Septicemia estreptococica	34	37	41	43	38	9	202
A41 Outr septicemias	464	660	892	1.090	1.094	266	4.466
A42 Actinomicose	0	0	0	2	0	0	2
A43 Nocardiose	0	0	0	1	0	0	1
A46 Erisipela	0	0	0	1	1	1	3
A48 Outr doenc bacter NCOP	19	37	36	28	52	10	182
A49 Infecc bacter de localiz NE	18	24	31	29	24	9	135
A81 Infecc p/virus atipicos sist nervoso central	1	0	0	0	0	0	1
A86 Encefalite viral NE	0	1	0	1	1	0	3
A87 Meningite viral	0	0	0	0	1	0	1
A94 Febre viral transm p/artropodes NE	0	1	0	0	0	0	1



Mortalidade - Brasil

Óbitos p/Residênc por Ano do Óbito segundo Categoria CID-10

Período: 2000-2011

Categoria CID-10	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
TOTAL	946.686	961.492	982.807	1.002.340	1.024.073	1.006.827	1.031.691	1.047.824	1.077.007	1.103.088	1.136.947	1.170.498
A00 Colera	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A01 Febres tifoide e paratifoide	12	9	11	11	8	4	6	8	6	8	5	4
A02 Outr infecc p/Salmonella	34	40	44	26	16	19	20	18	18	15	14	18
A03 Shigelose	6	5	6	4	2	3	3	2	5	-	2	2
A04 Outr infecc intestinais bacter	125	121	152	126	121	130	167	199	225	210	241	215
A05 Outr intox alimentares bacter												
NCOP	93	79	60	47	58	78	55	44	47	47	56	50
A06 Amebíase	70	110	101	78	72	66	107	85	95	106	104	96
A07 Outr doenc intestinais p/protozoarios	5	4	10	5	11	8	12	8	10	12	12	11
A08 Infecc intestinais virais outr e as NE	290	319	278	240	227	221	278	191	215	203	177	179
A09 Diarreia e gastroenterite orig infecc presum	5.491	5.264	5.070	5.448	4.895	5.035	5.364	4.486	4.512	4.038	3.999	3.453
A15 Tuberc respirat c/conf bacteriol e histolog	152	179	228	233	313	391	520	503	510	580	584	396
A16 Tuberc vias respirat s/conf bacter histol	4.837	4.738	4.475	4.294	4.201	3.887	3.883	3.833	3.946	3.839	3.713	3.772
A17 Tuberc do sist nervoso	109	94	86	77	90	80	89	84	71	80	71	74
A18 Tuberc de outr orgaos	115	102	108	94	92	103	89	97	118	102	111	95
A19 Tuberc miliar	320	312	265	289	285	274	242	218	236	196	180	226
A21 Tularemia	1	3	5	2	-	3	6	5	16	8	9	10
A22 Carbunculo	1	-	-	4	2	-	2	3	3	-	1	1
A23 Brucelose	-	-	-	1	-	-	3	2	-	1	2	-
A24 Mormo e melioidose	-	28	2	1	1	1	1	-	2	2	1	2
A25 Febres transm p/mordedura de rato	-	-	-	1	-	-	1	-	-	2	-	2
A26 Erisipeloide	4	5	4	6	8	6	15	16	23	16	27	22
A27 Leptospirose	378	388	378	341	363	337	342	391	329	329	378	417
A28 Outr doenc bacter zoonoticas												
NCOP	-	-	-	-	1	-	-	2	3	1	1	-
A30 Hanseníase	248	228	241	247	226	230	237	201	213	200	180	198

Óbitos por Causas Externas - Brasil														
Óbitos p/Residênc por Ano do Óbito segundo Categoria CID10														
Período: 2000-2011														
Categoria CID10	2.000	2.001	2.002	2.003	2.004	2.005	2.006	2.007	2.008	2.009	2.010	2.011	Total	
Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM														
TOTAL	118.397	120.954	126.550	126.657	127.470	127.633	128.388	131.032	135.936	138.697	143.256	145.842	1.570.812	
X95 Agressao disparo outr arma de fogo ou NE	28.924	31.444	32.164	33.539	31.645	30.884	32.318	31.347	32.335	33.571	33.304	32.653	384.128	
V89 Acid veic mot n-mot tipos de veic NE	10.359	9.297	9.765	9.395	9.346	9.090	7.609	7.892	8.075	7.631	9.110	8.821	106.390	
X99 Agressao objeto cortante ou penetrante	5.582	6.421	6.749	6.791	6.815	7.392	7.607	7.338	7.936	8.103	8.390	8.603	87.727	
V09 Pedestre traum outr acid transp e NE	7.335	7.942	7.976	7.758	7.723	7.503	6.657	6.472	5.930	5.333	6.133	5.716	82.478	
Y34 Fatos ou eventos NE e intenc nao determinada	5.484	6.319	7.131	6.832	6.941	6.610	4.719	6.358	6.604	7.524	5.116	5.569	75.207	
X70 Lesao autoprov intenc enforc estrang sufoc	3.490	4.063	4.031	4.213	4.469	4.814	4.917	5.178	5.470	5.690	5.679	6.148	58.162	
V49 Ocup automovel traum outr acid transp e NE	3.266	3.611	3.957	3.735	4.064	3.712	4.178	4.280	4.523	4.338	4.593	4.987	49.244	
Y09 Agressao p/meios NE	5.381	4.749	5.503	4.659	3.536	2.663	2.076	1.896	1.777	1.888	1.903	1.801	37.832	
W19 Queda s/especificacao	2.418	2.778	2.466	2.751	2.931	3.072	3.260	3.175	3.299	3.369	3.524	3.519	36.562	
W69 Afogamento e submersao em aguas naturais	2.414	2.606	2.924	2.769	2.990	2.926	2.936	3.023	2.915	3.227	2.876	2.727	34.333	
X59 Exposicao a fatores NE	6.620	3.688	3.510	2.762	2.465	2.450	1.828	1.880	1.888	1.924	2.065	2.130	33.210	
W74 Afogamento e submersao NE	3.360	2.891	3.083	2.683	2.912	2.617	2.596	2.323	2.202	2.240	2.100	2.134	31.141	
V29 Motociclista traum outr acid transp e NE	1.092	1.464	1.738	1.886	2.174	2.440	2.666	2.995	3.189	3.259	3.931	4.260	31.094	
X93 Agressao disparo de arma de fogo de mao	1.703	1.662	1.727	2.282	2.212	2.240	2.329	2.513	3.081	2.790	3.243	3.889	29.671	
Y00 Agressao p/meio de um objeto contundente	2.055	1.810	1.724	1.872	2.025	2.208	2.391	2.392	2.635	2.741	2.932	2.863	27.648	
W18 Outr quedas no mesmo nivel	482	668	869	1.140	1.406	1.473	1.887	2.255	2.507	2.796	3.433	3.555	22.471	
Y24 Disparo outr arma fogo e NE intenc nao det	2.446	1.960	2.125	1.573	1.467	1.156	874	1.209	1.481	1.612	762	810	17.475	
V03 Pedestre traum colis automov pickup caminhon	611	826	895	1.051	1.115	1.342	1.696	1.386	1.580	1.567	1.725	1.644	15.438	
V23 Motocicl traum colis automov pickup caminhon	352	476	584	719	864	1.047	1.331	1.481	1.670	1.827	2.090	2.273	14.714	
W87 Exposicao a corrente eletrica NE	1.213	1.271	1.297	1.242	1.285	1.217	1.129	1.172	1.188	1.207	1.222	1.268	14.711	
Y83 Reac anorm compl tard interv cirurg s/acid	994	1.141	1.218	1.112	1.051	1.045	769	824	901	1.048	962	886	11.951	
Y29 Contato obj contundente intenc n det	1.251	834	1.104	620	800	880	777	931	1.171	1.158	1.054	1.115	11.695	
V48 Ocup automovel traum acid transp s/colis	635	683	729	849	903	1.024	933	1.138	995	1.104	1.246	1.327	11.566	
V24 Motocicl traum colis veic transp pesado onib	341	398	494	539	625	796	969	1.060	1.253	1.283	1.481	1.508	10.747	
V28 Motociclista traum acid transp s/colis	351	361	438	535	632	817	1.032	1.167	1.181	1.212	1.378	1.411	10.515	
X74 Lesao autopr intenc disp outr arma fogo e NE	1.007	1.061	1.037	978	946	917	821	792	770	739	647	587	10.302	
V43 Ocup automov traum col auto pickup caminhon	551	643	597	735	839	763	882	860	985	905	1.169	1.268	10.197	
V44 Ocup autom traum colis veic transp pesado onib	489	532	596	597	745	898	916	961	890	1.044	1.186	1.254	10.108	
W84 Riscos NE a respiracao	528	445	441	604	734	682	744	778	981	1.019	1.136	1.243	9.335	
X09 Exposicao a tipo NE de fumaca fogo chamas	837	837	914	836	772	676	696	696	668	563	668	805	8.968	
V04 Pedestre traum colis veic transp pesado onib	358	515	489	577	634	709	877	784	863	842	880	825	8.353	
W13 Queda de ou p/fora edificios outr estruturas	323	553	474	557	590	598	774	758	825	827	853	856	7.988	
Y21 Afogamento submersao intenc nao determinada	663	562	538	515	585	555	647	760	697	766	776	733	7.797	
X91 Agressao enforc estrangulamento sufocacao	461	552	595	621	656	654	631	643	685	721	748	746	7.713	
X68 Auto-intox intenc a pesticidas	408	543	556	591	553	663	633	700	731	667	722	719	7.486	
V27 Motocicl traum colis objeto fixo parado	171	215	244	328	391	485	598	732	823	852	953	994	6.786	
V02 Pedestre traum colis veic motor 2 3 rodas	181	228	315	329	419	467	632	744	850	818	941	835	6.759	
V99 Acid transp NE	444	331	336	298	355	458	574	622	666	638	872	1.043	6.637	
V47 Ocup automovel traum colis obi fixo parado	250	325	336	412	554	558	629	637	603	627	725	750	6.406	

Portaria SAS nº. 221, de 17 de abril de 2008.

Art. 2º - Definir que a Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária será utilizada como instrumento de avaliação da atenção primária e/ou da utilização da atenção hospitalar, podendo ser aplicada para avaliar o desempenho do sistema de saúde nos âmbitos Nacional, Estadual e Municipal.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Portaria SAS nº. 221, de 17 de abril de 2008.
Grupos de causas de internações e diagnósticos

*Doenças preveníveis por imunização e
condições sensíveis;*

Gastroenterites Infeciosas e complicações;

Anemia;

Deficiências Nutricionais;

Infecções de ouvido, nariz e garganta;

Pneumonias bacterianas;

Portaria SAS nº. 221, de 17 de abril de 2008.
Grupos de causas de internações e diagnósticos

Asma;

Doenças pulmonares;

Hipertensão;

Angina;

Insuficiência Cardíaca;

Doenças Cerebrovasculares;

Diabetes mellitus;

Portaria SAS nº. 221, de 17 de abril de 2008.
Grupos de causas de internações e diagnósticos

Epilepsias;

Infecção no Rim e Trato Urinário;

Infecção da pele e tecido subcutâneo;

Doença Inflamatória órgãos pélvicos femininos;

Úlcera gastrointestinal;

Doenças relacionadas ao Pré-Natal e Parto,

Disseminação de Informações do Sistema de Informações Hospitalares (SIH)

Informe Técnico referente à competência 2009-06

Sumário

1.	Alterações na estrutura e conteúdo de campos dos arquivos RD*.dbf.....	1
2.	Novas remessas.....	1
3.	Lay-out dos arquivos RD*.DBF	2


1. Alterações na estrutura e conteúdo de campos dos arquivos RD*.dbf

As informações de tempo de permanência, número de diárias de UTI e número de diárias em Unidade Intermediária para o mês de maio de 2009 foram recalculadas.

Os arquivos de tabulação incorporam agora variáveis para tabular por internações sensíveis à atenção básica. Agradecemos a colaboração de Edson Cezar, Médico Auditor em Saúde do Departamento Municipal de Saúde de Bebedouro - São Paulo, pela confecção dos arquivos necessários.



*Eu tenho o Sistema
Informação da
Atenção Básica.*



*Eu tenho o
Sistema de
Informação
Hospitalar.*

*Qual impacto da
Estratégia de Saúde da
Família no Estado de
São Paulo ?????*



- ✓ *Cobertura da Estratégia de Saúde da Família;*
- ✓ *Índice de Internação SUS;*
- ✓ *Porcentagem de Internações Sensíveis em relação ao Total de Internações.*
- ✓ *Período de 2000 a 2008 (Por Competência e Residência) – Base de Dados DATASUS de abril/09*

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
1		Cobertura da Estratégia de Família no Estado de São Paulo											
2		Classificação por Porcentagem de Cobertura em 2008 por DRS, Colegiado e Município											
3													
4		Classif.	DRS e Colegiados	DRS, Colegiados e Municípios	2008								
5		1	3506		180,36								
6		2	3501		162,01								
7		3	3513		159,06								
8		4	3511		153,76								
9		5	3502		143,55								
10		6	3509		143,24								
11		7	3502		142,51								
12		8	3507		138,15								
13		9	3517		135,50								
14		10	3509		135,03								
15		11	3507		130,09								
16		12	3511		127,79								
17		13	3503		124,65								
18		14	3515		122,47								
19		15	3511		120,87								
20		16	3507		120,18								

Fechar Janela inteira

	A	B	C	D	E	F
1		Índice de Internação SUS em relação a População - São Paulo				
2	Classificação do Índice de Internações no Ano de Competência 2008 segundo DRS, Colegiados e Municípios					
3						
4		Classif.	DRS e Colegiados	DRS, Colegiados e Municípios	2008	
5		1	35150		36,58	
6		2	35163		22,77	
7		3	35131		19,63	
8		4	35143		18,47	
9		5	35153		17,62	
10		6	35153		17,32	
11		7	35154		16,54	
12		8	35093		16,34	
13		9	35143		16,05	
14		10	35153		15,95	
15		11	35163		15,79	
16		12	35093		14,66	
17		13	35093		14,61	
18		14	35093		14,26	
19		15	35141		13,68	
20		16	35141		13,58	
21		17	35093		13,56	

Fechar | Tela inteira

	A	B	C	D	E	F	G
1	Índice de Internação de Condições Sensíveis a Atenção Primária em relação ao Total de Internação - São Paulo						
2	Classificação do Índice de Internação de Condições Sensíveis a Atenção Primária Ano de Competência 2008 segundo DRS, Colegiados e Municípios						
3		Classif.	DRS e Colegiados	DRS, Colegiados e Municípios	2008		
4		1	3502		61,90		
5		2	3506		54,78		
6		3	3515		48,16		
7		4	3515		45,38		
8		5	3515		44,57		
9		6	3515		43,60		
10		7	3515		43,56		
11		8	3509		43,51		
12		9	3509		43,21		
13		10	3515		42,80		
14		11	3509		41,95		
15		12	3516		41,69		
16		13	3515		40,54		
17		14	3505		39,93		
18		15	3505		39,88		

Fechar Janela inteira

**Sistema de Informação de Atenção Básica - Situação de Saúde - São Paulo**

Nº Gestantes, Nº Gest. Acompanh, Nº Gest. <20 anos, Gest.c/PN no mês, Gest.c/PN 1ºTrim, Gest.c/Vacina Dia segundo Município
Regional de Saúde: 3513 Ribeirão Preto

Período: Jul/2009

Município	Nº Gestantes	Nº Gest. Acompanh	Nº Gest. <20 anos	Gest.c/PN no mês	Gest.c/PN 1ºTrim	Gest.c/Vacina Dia
TOTAL	1.420	1.347	286	1.320	1.291	1.314
35010	39	39	7	39	39	39
35059	128	103	6	103	102	102
35109	16	15	6	14	13	15
35133	29	29	8	29	29	29
35186	19	19	5	19	18	19
35243	9	9	1	9	9	9
35255	93	91	28	89	86	91
35311	57	54	16	52	53	53
35393	157	155	36	154	149	153
35402	80	79	27	79	73	74
35434	604	569	110	549	542	545
35462	14	12	5	12	12	12
35473	8	8	-	8	8	8
35476	49	47	8	46	41	47
35479	24	24	3	24	24	24
35514	27	27	3	27	27	27
35515	36	36	6	36	35	36
35517	31	31	11	31	31	31

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26

Sistema de Informação de Atenção Básica - Situação de Saúde - São Paulo

Município	Nº Gestantes	Nº Gest. Acompanh	% NGA/NG	Nº Gest. < 20 anos	% NG<20a/NG	Gest. c/ PN no mês	Gest. C / PN 1º Trim	Gest. c/ Vacina Dia
3501	39	39	100,00%	7	17,95%	39	39	39
3505	128	103	80,47%	6	4,69%	103	102	102
3510	16	15	93,75%	6	37,50%	14	13	15
3513	29	29	100,00%	8	27,59%	29	29	29
3518	19	19	100,00%	5	26,32%	19	18	19
3524	9	9	100,00%	1	11,11%	9	9	9
3525	93	91	97,85%	28	30,11%	89	86	91
3531	57	54	94,74%	16	28,07%	52	53	53
3539	157	155	98,73%	36	22,93%	154	149	153
3540	80	79	98,75%	27	33,75%	79	73	74
3543	604	569	94,21%	110	18,21%	549	542	545
3546	14	12	85,71%	5	35,71%	12	12	12
3547	8	8	100,00%	0	0,00%	8	8	8
3547	49	47	95,92%	8	16,33%	46	41	47
3547	24	24	100,00%	3	12,50%	24	24	24
3551	27	27	100,00%	3	11,11%	27	27	27
3551	36	36	100,00%	6	16,67%	36	35	36
3551	31	31	100,00%	11	35,48%	31	31	31
	1.420	1.347	94,86%	286	20,14%	1.320	1.291	1.314

Período: Jul/2009

**Sistema de Informação de Atenção Básica - Situação de Saúde - São Paulo**

Diabetes Cadastr., Diabetes Acompan., Hiperten.Cadastr., Hiperten.Acompan. segundo Município

Regional de Saúde: 3513 Ribeirão Preto

Período: Jul/2009

Município	Diabetes Cadastr.	Diabetes Acompan.	Hiperten.Cadastr.	Hiperten.Acompan.
TOTAL	9.814	7.983	33.457	26.579
3501	393	393	1.884	1.884
3505	234	234	288	288
3505	1.146	474	4.669	1.935
3510	116	78	325	185
3513	86	86	253	253
3518	66	66	238	238
3524	101	90	296	266
3525	521	461	1.815	1.601
3531	450	438	1.771	1.737
3539	821	795	2.735	2.596
3540	374	352	1.321	1.177
3543	4.364	3.458	13.845	10.715
3546	88	51	280	124
3547	60	60	227	227
3547	265	237	795	714
3547	172	154	594	534
3551	123	123	475	459
3551	157	156	512	512
355170 Sertãozinho	277	277	1.134	1.134

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB

Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

Sistema de Informação de Atenção Básica - Situação de Saúde - São Paulo

Município	Hipertensos Cadastrados	Hipertensos Acompanhados	% Acomp./Cadast.
350100	1.884	1.884	100,00%
350560	288	288	100,00%
350590	4.669	1.935	41,44%
351090	325	185	56,92%
351310	253	253	100,00%
351860	238	238	100,00%
352430	296	266	89,86%
352510	1.815	1.601	88,21%
353130	1.771	1.737	98,08%
353950	2.735	2.596	94,92%
354020	1.321	1.177	89,10%
354340	13.845	10.715	77,39%
354625	280	124	44,29%
354750	227	227	100,00%
354760	795	714	89,81%
354790	594	534	89,90%
355140	475	459	96,63%
355150	512	512	100,00%
355170	1.134	1.134	100,00%
Total	33.457	26.579	79,44%

Período: Jul/2009

Sistema de Informação de Atenção Básica - Situação de Saúde - São Paulo

Município	Diabetes Cadastrados	Diabetes Acompanhados	% Acomp./Cadast.
350100	393	393	100,00%
350560	234	234	100,00%
350590	1.146	474	41,36%
351090	116	78	67,24%
351310	86	86	100,00%
351860	66	66	100,00%
352430	101	90	89,11%
352510	521	461	88,48%
353130	450	438	97,33%
353950	821	795	96,83%
354020	374	352	94,12%
354340	4.364	3.458	79,24%
354620	88	51	57,95%
354750	60	60	100,00%
354760	265	237	89,43%
354790	172	154	89,53%
355140	123	123	100,00%
355150	157	156	99,36%
355170	277	277	100,00%
Total	9.814	7.983	81,34%

Período: Jul/2009

Internações por Condições Sensíveis AB - Res. Batatais

Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda

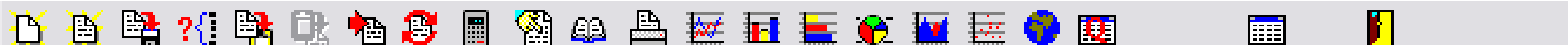


Título: Internações por Condições Sensíveis AB - Subtítulo: Freq., Óbitos segundo Diag CID10 (categ) - Comp 2008

Diag CID10 (categ)	Frequência	Óbitos	Óbitos/Frequência por 100
Total	963	57	6,00
A09 Diarreia e gastroenterite orig infecc presum	170	4	2,00
I50 Insuf cardiaca	97	11	11,00
G40 Epilepsia	92	1	1,00
I64 Acid vasc cerebr NE como hemorrag isquemico	70	18	26,00
E86 Deplecao de volume	54	4	7,00
I20 Angina pectoris	53	1	2,00
J21 Bronquiolite aguda	40	1	3,00
N39 Outr transt do trato urinario	34	0	0,00
J44 Outr doenc pulmonares obstrutivas cronicas	30	1	3,00
E10 Diabetes mellitus insulino-dependente	30	2	7,00
I10 Hipertensao essencial	27	0	0,00
N10 Nefrite tubulo-intersticial aguda	27	1	4,00
J45 Asma	24	0	0,00
E14 Diabetes mellitus NE	22	2	9,00
J81 Edema pulmonar NE de outr form	14	1	7,00
L02 Abscesso cutaneo furunculo e antraz	12	0	0,00
G41 Estado de mal epileptico	12	0	0,00
A46 Erisipela	11	0	0,00
J15 Pneumonia bacter NCOP	9	2	22,00
J06 Infecc agudas vias aereas super loc mult NE	8	0	0,00
N11 Nefrite tubulo-intersticial cronica	7	1	14,00
E11 Diabetes mellitus nao-insulino-dependente	7	0	0,00
E46 Desnutric proteico-calorica NE	7	4	57,00

Internações por Condições Sensíveis AB - Res. Batatais

Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda



Título: Internações por Condições Sensíveis AB - Subtítulo: Freq., Óbitos segundo Diag CID10 (categ) - Comp 2009

Diag CID10 (categ)	Frequência	Óbitos	Óbitos/Frequência por 100
Total	943	45	4,77
A09 Diarreia e gastroenterite orig infecc presum	138	2	1,45
G40 Epilepsia	106	1	0,94
I64 Acid vasc cerebr NE como hemorrag isquemico	105	12	11,43
I50 Insuf cardiaca	102	8	7,84
E86 Deplecao de volume	71	3	4,23
I20 Angina pectoris	56	1	1,79
J21 Bronquiolite aguda	41	0	0,00
N10 Nefrite tubulo-intersticial aguda	38	1	2,63
J44 Outr doenc pulmonares obstrutivas cronicas	33	4	12,12
I10 Hipertensao essencial	28	0	0,00
E10 Diabetes mellitus insulino-dependente	25	2	8,00
N11 Nefrite tubulo-intersticial cronica	23	0	0,00
N39 Outr transt do trato urinario	22	1	4,55
O23 Infecc do trato geniturinario na gravidez	16	0	0,00
N73 Outr doenc inflam pelvicas femin	14	0	0,00
A46 Erisipela	11	0	0,00
J06 Infecc agudas vias aereas super loc mult NE	11	0	0,00
J81 Edema pulmonar NE de outr form	10	3	30,00
A04 Outr infecc intestinais bacter	9	0	0,00
E14 Diabetes mellitus NE	6	1	16,67
L03 Celulite	6	0	0,00
L08 Outr infecc localiz pele e tec subcutaneo	6	1	16,67
J43 Enfisema	5	1	20,00

*Situação
em
2008*

Base de Dados Atualizada em Abril/2008

Internações dos Residentes no Estado de São Paulo

Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda

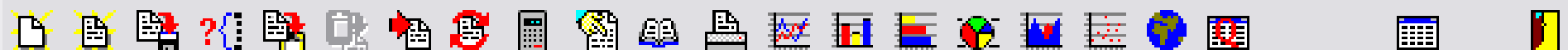


Título: Internações dos Residentes no Estado de São Paulo Subtítulo: Competência 2008

Regional de Saúde de Residência	Frequência	Valor Total	Óbitos	Permanência	Diárias de UTI
Total	2.277.573	1.984.676.300,72	97.985	15.317.414	874.717
3501 Grande São Paulo	933.366	876.682.414,33	42.198	6.435.989	433.556
3502 Araçatuba	53.064	42.379.455,60	2.072	327.703	14.906
3503 Araraquara	50.263	42.004.395,21	2.353	250.330	19.308
3504 Baixada Santista	76.041	61.716.605,87	3.683	449.927	32.406
3505 Barretos	30.218	23.144.737,53	1.396	152.086	8.530
3506 Bauru	115.480	91.680.052,07	4.076	720.739	37.556
3507 Campinas	192.759	164.807.895,61	8.670	1.094.537	63.393
3508 Franca	41.732	35.157.771,19	1.507	244.467	12.204
3509 Marília	92.901	71.201.394,53	3.496	757.858	28.242
3510 Piracicaba	74.516	71.941.519,14	3.191	489.598	33.793
3511 Presidente Prudente	59.802	41.924.702,49	2.093	430.579	12.701
3512 Registro	15.399	9.804.639,34	695	98.988	2.987
3513 Ribeirão Preto	83.165	78.763.846,79	3.352	528.413	30.206
3514 S.João da Boa Vista	71.605	53.877.554,62	2.380	676.732	14.691
3515 S.José do Rio Preto	117.389	109.457.707,17	4.877	695.059	54.268
3516 Sorocaba	152.445	115.994.635,51	7.154	1.298.342	33.759
3517 Taubaté	117.428	94.136.973,72	4.792	666.067	42.211

Internações por Condições Sensíveis a Atenção Primária

Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda



Título: Internações por Condições Sensíveis a Atenção Primária Subtítulo: Competência 2008 - Residência São Paulo

Regional de Saúde de Residência	Frequência	Valor Total	Óbitos	Permanência	Diárias de UTI
Total	362.869	266.414.316,56	21.979	2.148.598	127.544
3501 Grande São Paulo	134.959	109.870.498,75	8.453	994.738	53.932
3502 Araçatuba	9.922	5.778.565,63	543	43.514	2.958
3503 Araraquara	9.496	7.610.857,97	614	46.225	4.464
3504 Baixada Santista	11.126	8.024.784,58	974	79.919	5.330
3505 Barretos	6.327	3.652.930,10	270	27.307	1.267
3506 Bauru	21.936	14.374.718,50	1.146	114.689	6.670
3507 Campinas	27.240	20.916.185,92	1.801	140.496	7.486
3508 Franca	8.360	6.444.564,39	404	35.877	2.439
3509 Marília	18.059	9.461.084,20	1.031	83.619	4.809
3510 Piracicaba	9.126	8.931.387,01	627	45.575	5.731
3511 Presidente Prudente	13.422	7.256.787,27	669	58.449	2.999
3512 Registro	2.169	1.047.992,61	221	12.479	304
3513 Ribeirão Preto	13.791	11.895.526,31	684	80.440	5.041
3514 S.João da Boa Vista	11.944	6.304.389,35	740	58.092	2.724
3515 S.José do Rio Preto	27.014	20.330.016,93	1.099	124.574	10.070
3516 Sorocaba	20.905	13.085.633,05	1.462	99.781	4.732
3517 Taubaté	17.073	11.428.393,99	1.241	102.824	6.588

Porcentagem em relação ao Total

15,93

13,42

22,43

14,03

14,58

Internações por Condições Sensíveis a Atenção Primária

Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda



Título: Internações por Condições Sensíveis a Atenção Primária Subtítulo: Competência 2008 - Residência São Paulo

Regional de Saúde de Residência	%Frequência	%Valor Total	%Óbitos	%Permanência	%Diárias de UTI
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
3501 Grande São Paulo	37,19	41,24	38,46	46,30	42,29
3502 Araçatuba	2,73	2,17	2,47	2,03	2,32
3503 Araraquara	2,62	2,86	2,79	2,15	3,50
3504 Baixada Santista	3,07	3,01	4,43	3,72	4,18
3505 Barretos	1,74	1,37	1,23	1,27	0,99
3506 Bauru	6,05	5,40	5,21	5,34	5,23
3507 Campinas	7,51	7,85	8,19	6,54	5,87
3508 Franca	2,30	2,42	1,84	1,67	1,91
3509 Marília	4,98	3,55	4,69	3,89	3,77
3510 Piracicaba	2,51	3,35	2,85	2,12	4,49
3511 Presidente Prudente	3,70	2,72	3,04	2,72	2,35
3512 Registro	0,60	0,39	1,01	0,58	0,24
3513 Ribeirão Preto	3,80	4,47	3,11	3,74	3,95
3514 S.João da Boa Vista	3,29	2,37	3,37	2,70	2,14
3515 S.José do Rio Preto	7,44	7,63	5,00	5,80	7,90
3516 Sorocaba	5,76	4,91	6,65	4,64	3,71
3517 Taubaté	4,71	4,29	5,65	4,79	5,17

Internações dos Residentes no Estado de São Paulo

Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda



Título Internações dos Residentes no Estado de São Paulo

Subtítulo Competência 2008

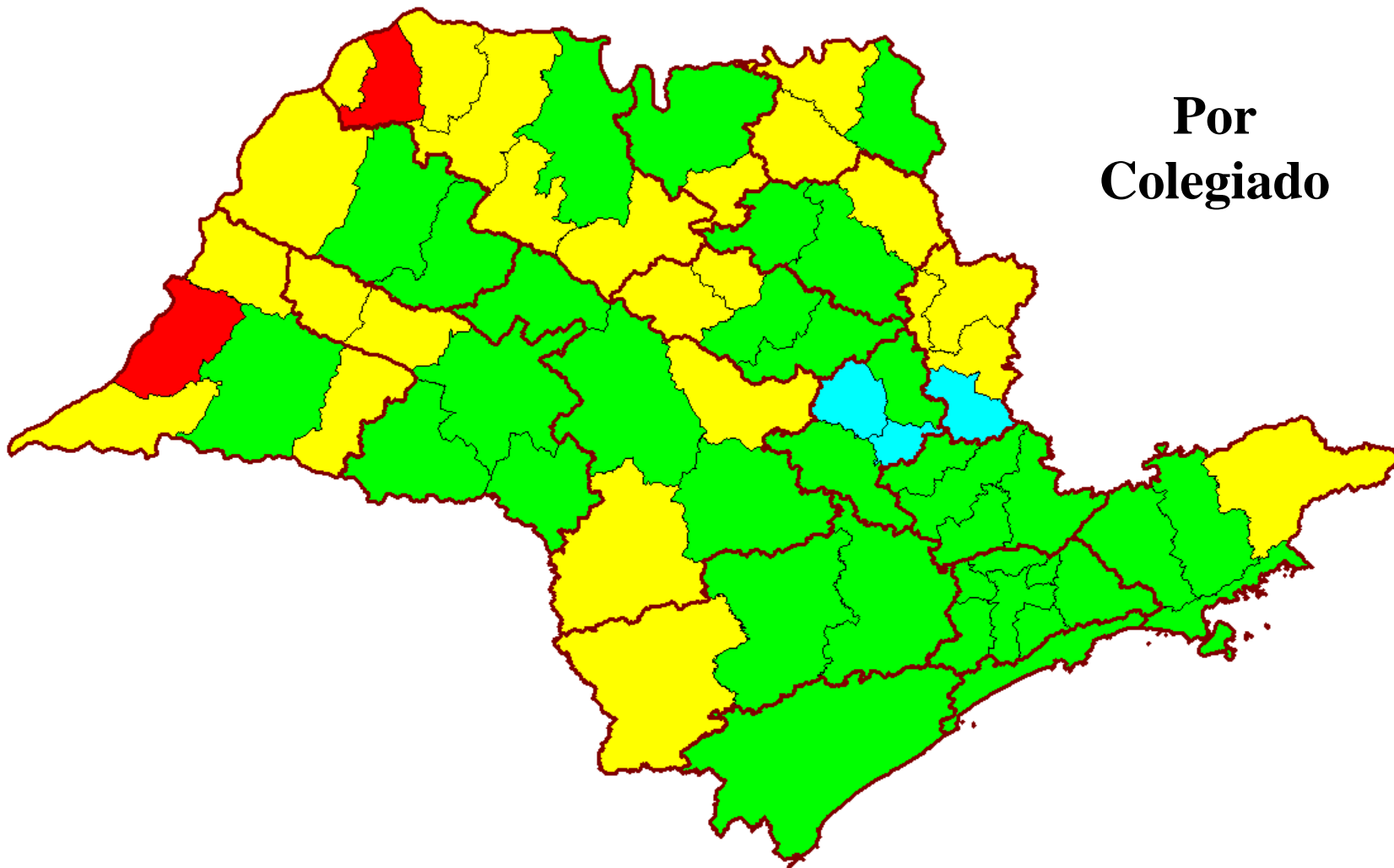
Grupos de Condições Sensíveis a Atenção Primária	Frequência	%Frequência
Total	362.869	100,00
Insuficiência Cardíaca	48.333	13,32
Gastroenterites Infecciosas e complicações	37.972	10,46
Infecção no Rim e Trato Urinário	36.851	10,16
Doenças Cerebrovasculares	35.934	9,90
Doenças pulmonares	28.555	7,87
Hipertensão	23.391	6,45
Diabetes melitus	22.305	6,15
Angina	22.170	6,11
Pneumonias bacterianas	19.045	5,25
Asma	18.820	5,19
Epilepsias	14.534	4,01
Infecção da pele e tecido subcutâneo	14.195	3,91
Úlcera gastrointestinal	10.706	2,95
Deficiências Nutricionais	6.731	1,85
Doenças relacionadas ao Pré-Natal e Parto	6.006	1,66
Doença Inflamatória órgãos pélvicos femininos	5.470	1,51
Doenças preveníveis por imuniz/condições sensíveis	4.838	1,33
Infecções de ouvido, nariz e garganta	4.250	1,17
Anemia	2.763	0,76

Índice de Internações dos Residentes por Condições Sensíveis a Atenção Primária

sensíveis/inter sus por 100

- até 10,00
- 10,00 --| 20,00
- 20,00 --| 30,00
- 30,00 --| 40,00

Por
Colegiado



Índice de Internações dos Residentes por Condições Sensíveis a Atenção Primária



Por
Município

